

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.279 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 11 de Março de 1954

250 MIL CRIANÇAS SEM ESCOLAS NEM PROFESSORAS

O RIO SEM CARNE

AÇOUGUEIRO LENDO JORNAL



OS açougueiros entraram em greve à zero hora de hoje, e suspenderam a venda da carne de vaca à população, em sinal de protesto contra a nova tabela de preços da COFAP. Mais de vinte açougues foram visitados esta manhã pela TRIBUNA DA IMPRENSA e em nenhum dêles foi encontrada carne. No Mercado Municipal (Praça 15), na Lapa, no Catete, Botafogo, Centro, Copacabana e Flamengo, os açougueiros alegaram que se recusam a vender a carne pela nova tabela porque ela lhes dá prejuízo. Não podem vender a rabada a Cr$ 7, porque pagam Cr$ 21 ao marchante; pelo filet mignon pagam em média Cr$ 28, não podendo por isso vendê-lo por Cr$ 30, tendo ainda que pagar impostos e salários. Não podem vender miolo a Cr$ 7 porque pagam Cr$ 10 por quilo e assim sucessivamente. Só depois que a nova tabela fôr revogada é que se disporão a atender às necessidades da população — é o que dizem. (Mais informações na pág. 2)

Aranha promete transporte em 15 dias

Produtores do Triângulo e de Goiás não acreditam — Continuam os protestos das classes produtoras — Aplicação do saldo dos ágios — (Texto na página 4)

Lavoura e Comércio apoiam plano da TRIBUNA

"É preciso empurrar o Govêrno" (Meinberg) — "Merece integral aplauso" (Cardoso-FARESP) — Benéfico para produtores, comerciantes e consumidores" (Gomes de Almeida-Comércio) — "Clima para futuras grandes safras" — (Sevalho-COFAP) — (Na página 4)



O DIREITO DE ENSINAR

MARIZA Marinho, professora primária formada por escola particular fiscalização pela Prefeitura, diz que é preciso mobilizar tôdas as professoras existentes. Há lugar de sobra para tôdas, sem que as professoras formadas pelo Instituto de Educação sejam prejudicadas. E há 250 mil crianças sem escolas e professoras, no Distrito Federal, diz.

CERCA de 250 mil crianças no Distrito Federal estão sem instrução primária, por falta de professôras e de escolas. Para contornar a situação, o secretário de Educação quer contratar professôras formadas por escolas particulares e construir escolas de madeira. Mas as alunas do Instituto de Educação protestam, alegando que não há falta de professôras, mas sim um número grande de normalistas afastadas de suas funções. Dizem que o Prefeito e o Secretário querem nomear afilhadas. Se tôdas as normalistas nomeadas — 5 mil, no momento — lecionassem, mais 200 mil crianças poderiam fazer o curso primário.

Defendem-se as professôras das escolas particulares, dizendo que o número de crianças em idade escolar aumenta de ano para ano, e que as formadas pelos estabelecimentos oficiais não são suficientes. Existem apenas 100 professôras formadas por escolas normais particulares, cuja nomeação não resolveria o problema. Por isso, acham que também as moças diplomadas pelo curso secundário e que obtiveram registro devem ser nomeadas.

(Reportagem na página 4)

Greve dos ônibus quase certa

Agitação na classe com a demissão de um membro da "comissão de salários" — Na segunda-feira, assembléia decisiva

AUMENTOU a possibilidade de nova greve dos motoristas, com a demissão de Oton Cordeiro de Santana, membro da "comissão de salários" do sindicato. Êle trabalhava na emprêsa "Limousine Federal", de onde foi demitido durante a campanha de aumento.

Diretores do sindicato estiveram com Gilberto Crockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, pedindo providências. Receberam a promessa de que a "Limousine Federal" seria chamada ao Ministério do Trabalho, para um entendimento e readmissão do empregado demitido.

Enquanto isto, continua a preparação da assembléia de segunda-feira, sendo quase certa a decretação da greve. Antônio Aguiar, secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes, já afirmou que os ônibus e lotações paralisarão, caso as emprêsas não paguem o aumento. E as emprêsas só pagarão, afirmam seus proprietários, se a COFAP autorizar o aumento das passagens — o que não foi feito até agora.

O Banco do Brasil não ajuda lavradores

Não financia as safras — Não cede armazéns — Falsas as declarações de Garibaldi Dantas — (Texto na página 2)

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Títulos aceitos pelo Banco

Comunicamos que o BANCO DO BRASIL S. A. foi incumbido por Sua Excelência o sr. Ministro da Fazenda de oferecer ao público letras de câmbio a 120 e 180 dias de prazo, de Cr$ 100.000,00, 200.000,00, 300.000,00, 400.000,00 e 500.000,00, emitidas pelo TESOURO NACIONAL e aceitas pelo BANCO nos têrmos de contrato celebrado a 31-8-53.

Desde 8-3-54, os primeiros títulos de Cr$ 100.000,00, a 120 dias de data, acham-se à disposição de quem os queira tomar na secção de PODERES PUBLICOS na agência Central do Banco do Brasil S. A., à rua 1.º de março 66.

O BANCO DO BRASIL S. A. abonará aos tomadores os juros de 6% a.a. e, convindo ao portador o resgate antecipado do título, o Banco o fará, na base de 8% a.a. pelo prazo que faltar para o respectivo vencimento.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954

Pelo Banco do Brasil S.A.

Francisco Vieira de Alencar

Superintendente

LUZARDO CONFIRMA PERON

João Neves confirma em silêncio — A Câmara convocará Ráo

CAFE' A CR$ 58,70

"TENDO em vista a cotação atual, é quase certo que o café venha a custar Cr$ 58,70 ou mais, até o próximo dia 5", declarou-nos o sr. José Cunha, presidente do Sindicato de Hotéis e Similares e proprietário do Café Palheta.

"No dia 5 dêste mês o café subiu para Cr$ 285,00 os dez quilos. Ontem, passou a Cr$ 302,00. Trata-se do tipo de café mais barato, porque o de Santos já chegou a Cr$ 400,00".

VEM SUBINDO

Segundo o sr. Rui de Almeida, presidente do Centro do Comércio do Café, depois da visita dos jornalistas e donas de casa americanos as cotações do produto têm subido consideràvelmente.



O SR. João Neves da Fontoura negou-se a fazer declarações sôbre as revelações do discurso do gen. Perón acerca de entendimentos peronistas com o Presidente Vargas para romper a unidade Pan-americana.

Ouvido por êste jornal no Hotel Glória, onde reside, o ex-chanceler considera que a sua atuação como parte dos acontecimentos não lhe permite falar senão depois de estabelecida a responsabilidade de cada qual.

Espera-se um desmentido formal do Govêrno argentino, procurando estabelecer dúvida acêrca da autenticidade do discurso atribuído ao gen. Perón.

Sabe-se, no entanto, que o sr. Luzardo, então embaixador, usou um portador para trazer a Vargas a carta que lhe foi entregue por Perón.

O SENHOR Batista Luzardo, que era embaixador na Argentina, confirma todos os detalhes referentes ao Brasil, do discurso de Perón aos oficiais argentinos, e divulgado no Rio pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Noticiando-se que o govêrno de Buenos Aires vai desmentir o discurso, é bom dizer-se logo que o antigo embaixador brasileiro na Argentina informou, logo após a divulgação, aos seus amigos íntimos, que tudo o que, no discurso, se referia a êle, ao senhor Getúlio Vargas e ao Brasil, era absolutamente verdadeiro.

O senhor Luzardo esclarece, aliás, um detalhe do discurso. Diz Perón que, depois da posse do senhor Vargas, mandou pedir-lhe que o libertasse da espera em que estava, o que lhe permitiria fazer o acôrdo em primeiro lugar com o Chile. Não informa, entretanto, por quem mandou fazer esta sugestão ao sr. Vargas, o que deixou, aliás, a impressão de que o mensageiro para êste pedido foi o próprio sr. Battista Luzardo.

O próprio senhor Luzardo informa que Perón mandou aquela mensagem ao senhor Getúlio Vargas por um homem de sua confiança, coronel do exército argentino. O nome o senhor Luzardo não informou.

A Câmara, logo depois de sua instalação, no dia 15, vai debater o discurso de Perón. A oposição tomará a iniciativa. Estão sendo articulados os deputados para aprovação rápida de um requerimento de convocação do ministro do Exterior no sentido de que informe, oficialmente, à nação, o que há sôbre a revelação de Perón.

COMÉRCIO ROMPE COM ARANHA

A CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio retirou, oficialmente, seu apoio ao plano Aranha. Motivo principal: repercussões muito fortes do plano na alta do custo de vida.

Pretende o comércio, desta forma, demonstrar à opinião pública que essa alta é decorrente do plano e não dêle, comércio.

Por outro lado reclamam os comerciantes a publicação detalhada do que se tem feito com os ágios recolhidos.

DEFINIÇÃO DO P.S.D. SÔBRE ETELVINO

(Página 3)

Góis: não articula, admira Juarez

(Página 4)

Novas provas no escândalo do América

(Pág. Esportes)

Prezado leitor:

PUBLICAREMOS amanhã uma entrevista com o senhor Otávio Mangabeira, sôbre a situação política nacional.

O REDATOR DE PLANTÃO

Confundiu com a bandeira



OUVINDO dizer que nos Estados Unidos o beijo foi banalizado, transformando-se num gesto para os anúncios (ver Relatório Kinsey), o embaixador do Brasil na ONU, sr. Ernesto Pais Leme, beija "solenemente" (diz a U. P.) a cantora Delora Bueno. Amassando desajeitadamente o nariz no rosto da cantora, o sr. Pais Leme (não é o vereador) exibe-a com uma faixa que diz: "Ordem e Progresso" (como a bandeira nacional). A beijada cantou durante um "Baile Carioca" pela terceira vez, realizado num dos salões do Baltimore Hotel. (Foto U. P.)

BOLETIM DE CARACAS Pág. 5

OPOSIÇÃO POR AUTO-SUGESTÃO

(Artigo de CARLOS LACERDA — pág. 4)

Vozes da Cidade

HA três vagas no Conselho Nacional de Economia, resultantes da terminação de mandato. Entretanto, o sr. Getúlio Vargas ainda não pôde escolher os substitutos. Motivo: é tão grande o número dos candidatos que êle não tem coragem de decidir-se. Diz-se que a escolha recairá em atuais deputados ou senadores que não estão certos de reeleger-se.

★

CAVALCANTI não fará mais nenhum filme na Kino Filmes. Estêve no Rio há dias, tomando providências para concretizar alguns de seus velhos planos de produção. Seu segundo (e último) filme na Kino foi a comédia "A mulher de verdade", com Inezita Barroso e Colé.

★

ESTAVA marcada para ontem uma festa nos estúdios da Vera Cruz, em S. Bernardo do Campo, comemorando o reinício das filmagens de "Floradas na serra". A companhia pagou os salários atrasados de todo o pessoal dos estúdios e escritórios. O dinheiro foi conseguido na "Maratona" da TV-Paulista.

JOSÉ DO RIO

O Banco do Brasil não ajuda lavradores

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — "Ao contrário do que diz o sr. Garibaldi Dantas, o Banco do Brasil não está financiando a produção de cereais no norte do Paraná" — eis o que dizem, em telegrama à "Fôlha da Manhã", lavradores de Londrina.

O telegrama refuta boa parte das declarações do sr. Dantas àquele jornal, segundo as quais o govêrno estaria tomando providências para escoamento da safra de cereais do Paraná.

NEM CONSTA

"Nem consta que vai ser financiada a produção, por não ter sido ainda feito o cálculo das despesas diversas até o porto de exportação".

OS ARMAZENS

Sôbre as declarações do senhor Dantas de que o govêrno ia ceder armazéns para estoque das safras dizem os lavradores:

"Informamos ainda que os armazéns desta zona (Londrina) não estão recebendo a mercadoria por falta da devida autorização das autoridades competentes no assunto".

INQUIETAÇÃO

Dizem os lavradores, em seguida, que, o que há de verdade, é a grande inquietação dos produtores pela demora com que estão sendo aplicadas as medidas necessárias ao escoamento da safra, proteladas por causas que desconhecem. Textualmente:

"A falta de medidas reflete de modo desestimulante no mercado comprador, paralisando cada vez mais todos os negócios, sobretudo diante dessas notícias (referem-se à entrevista do sr. Garibaldi Dantas) que não correspondem à realidade dos acontecimentos".

ASSINATURAS

O telegrama é assinado pelos lavradores de Londrina: Aristides Maluf, Ermelindo Monino, Olimpio Lopes dos Santos, Antonio Amado Noivo, Alberto João Zortea, Angelo Zambrin e João Julian.

Graças ao bom tempo

DEZESSEIS pessoas não morreram, toneladas de carga preciosa não se perderam e um navio continuará a navegar em águas brasileiras, graças ao bom tempo dos últimos dias. O navio se chama "Avahy", tem 800 toneladas e 16 homens de tripulação. Ficou perdido e inteiramente desgovernado no Oceano Atlântico, durante 7 dias. Motivo: perdera uma das suas hélices, quando fazia viagem entre Rio Grande e Santos. Uma tempestade o teria feito naufragar.

Ontem, outro navio — o "Orania" — o socorreu. Está no momento rebocando o barco desgovernado para o pôrto de Santos. Êle fôra localizado por uma embarcação sueca, que transmitiu seu pedido de socorro. O "Avahy", que pertence à firma Pousada & Cia., transporta 6 toneladas de trigo, vinho, cebola e arroz. A carga está intacta.

Aumentam as acusações contra o médico Mariz

O depoimento do dr. Eloy — Falsificou atestado de óbito

O MÉDICO obstetra Afonso Correia Mariz, autor da "délivrance" que provocou a morte de Zina Júlia Melado, foi intimado a depor, hoje, na Delegacia do 5.º Distrito.

Depondo ontem, o médico Eloi Franqueira Soares, diretor da Casa de Saúde Dr. Eloi, onde Zina morreu no dia 5, disse que, no dia 3, foi procurado por telefone pelo médico Mariz, que pediu um quarto para internar uma cliente, atacada de "abdome agudo e peritonite".

"Logo depois, Zina era internada, passando o dr. Mariz a assisti-la, mas, no dia 5, fui obrigada a vê-la, pois entrara em estado de choque. Apliquei-lhe uma transfusão de sangue, porém logo sobreveio a morte. O dr. Mariz chegou logo depois".

"Nesta ocasião — prosseguiu — dei ordens de que o corpo sòmente fôsse removido para a capela com o atestado de óbito passado pelo dr. Mariz. Mais tarde, o óbito era dado: morte por "colapso cardíaco".

A POLICIA

O médico finalizou esclarecendo que o amante de Marisa, motorista João Batista Mendes, deixou de pagar 3 mil cruzeiros, referentes às despesas. Afirmou ainda que esta foi a primeira vez que atendeu ao obstetra Afonso Mariz.

NOVOS DEPOIMENTOS

O motorista João Batista Mendes, que anteontem prestou seu depoimento, voltará a fazer novas declarações, com novas acusações ao médico Afonso Mariz.

Também prestarão depoimentos, oportunamente, as enfermeiras Maria Hilda Cabral, Maria de Carvalho, Ambrosina Vidal, Ceci Mendes, Deolinda de Jesus Santos e Maria Correia, tôdas da Casa de Saúde Dr. Eloy.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O RIO SEM CARNE

Os açougueiros recusam-se a vender, alegando prejuízo — O presidente da COFAP ameaça — Revoltam-se os pecuaristas

O PRESIDENTE do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, sr. Luis Lourenço Ferreira, informou-nos, esta manhã, que sua classe não está em greve: "Apenas abstém-se de vender uma mercadoria que lhe dá prejuízo".

— "A abstenção só terminará quando o coronel Hélio Braga deixar de ser intransigente".

ATITUDE AGRESSIVA

Enquanto isso, o coronel Hélio Braga considera a atitude dos açougueiros como um movimento agressivo e hostil.

— "Se levarem adiante a ameaça de "lock-out", punirei os culpados. E advirto-os: serão processados os sonegadores e promoverei a cassação das suas licenças".

Concluiu afirmando que a atitude dos açougueiros era, ademais, injusta e desumana, pois que sempre recebeu com atenção as ponderações dos representantes da classe.

REVOLTA DOS PECUARISTAS

Os pecuaristas ameaçam sustar os embarques de bois para os matadouros, se fôr mantida a última portaria da COFAP, que baixou preço da carne. Estão mandando apenas as cabeças contratadas. Segundo informaram representantes do Brasil Central e Minas Gerais, existe pânico entre os criadores.

O assunto foi debatido na reunião de ontem, da Confederação Rural. Ficou resolvido o seguinte:

1. Meimberg, presidente, irá hoje a Getúlio, procurando fazer ver que o tabelamento da COFAP, além de aprovado ilegalmente, não corresponde à realidade;

2. Meimberg fará ver ao Presidente que sem os 13 membros do plenário a COFAP não pode deliberar. Isto, baseando-se no próprio decreto 1.522, que criou a Comissão;

3. Getúlio precisa nomear, quanto, antes, os substitutos dos 4 representantes demitidos sumàriamente: agricultura, pecuária, Ministério da Agricultura e economistas;

4. Se nada disso fôr atendido a Confederação impetrará mandado de segurança contra a COFAP. Objetivo: fazer anular todos os atos praticados a partir do dia 19 (demissão dos 4) de fevereiro.

MANDADO

A petição que requer o mandado já está redigida (Raul Cardoso de Melo, São Paulo) e aprovada pelo Conselho da CRB. E' violenta. Não poupa o govêrno e acusa Vargas de "estar transformando a COFAP em dependência do Catete". Afirma que a Comissão está agindo ilegalmente, pois, de acôrdo com a lei, só pode deliberar ou agir de qualquer forma por decisão do plenário completo. E' um órgão colegiado de 13 membros e só tem 9.

A petição se refere especialmente à atual situação do país, frisando que ela decorre, não dos fatores de produção, "mas das emissões desbragadas: da política cambial; da inoperância executiva e da falta de uma política econômica austera. Tudo isso encarece a vida. Não será com arbitrariedades e injustiças que se dará remédio à situação".

PONDERAÇÕES

A petição diz que só a agricultura é atingida, enquanto a indústria e todos os outros setores triplicam seus preços.

Diz: — "O govêrno é inoperante e procura jogar suas culpas sôbre os ombros dos produtores. A agitação social em que se fala foi provocada pelo antigo ministro do Trabalho, visando objetivos escusos".

E depois de concluir as ponderações, afirmando que a COFAP hoje é um órgão do Catete, funcionando "em absoluto desrespeito à lei que a criou", a petição impetrando mandado de segurança pede que "todos os atos praticados pela COFAP depois do dia 19 de fevereiro sejam considerados nulos".

Entre êsses atos figura a portaria que fêz baixar o preço do boi.

(Mais notícias no 2.º caderno)

As irmãs Batista nada têm com o chantagista

A CANTORA Dircinha Batista procurou-nos, ontem, para esclarecer que "ninguém de sua família conhece ou tem relações com o chantagista Wantuil de Rezende, cúmplice do "dr." Barreto, atualmente no Presídio, em virtude de prisão preventiva".

O "CADILLAC"

Dircinha contou que recentemente Wantuil surgiu na "boite" Plaza-Copacabana, onde trabalha, oferecendo um "Cadillac" a preço módico.

"Tanto Linda quanto eu", explica Dirce, "não aceitamos o carro."

VIAGEM

"Neste interim — continua — Linda viajou para a cidade Passo Fundo, iniciando uma excursão pelo interior. Dias depois, Wantuil apareceu em minha casa e deixou o carro e a chave com mamãe, explicando que Linda desejava o "Cadillac" para experimentá-lo. Em vista disso, mamãe mandou colocar o carro na garage do edifício."

TUDO LEGAL

"Quando Linda regressou e se inteirou do caso, telefonou imediatamente para o Edgard Estrêla para saber se o "Cadillac" era roubado ou coisa parecida, sendo informada que nada existia contra o carro ou seu proprietário. O carro ficou e Wantuil desapareceu."

ESCLARECIMENTO

"A coisa estava neste pé — continuou — até que, outro dia, o Wantuil apareceu lá em casa, acompanhado de dois homens, explicando que não queria mais vender o carro. Não hesitamos. A chave foi entregue logo."

"Nesta ocasião, os dois homens se identificaram como policiais e contaram à mamãe quem era o Wantuil, pedindo o seu comparecimento à Delegacia de Roubos e Falsificações, o que ela fêz anteontem."

Dircinha terminou suas declarações frisando bem que ninguém de sua família tem maiores conhecimentos com o Wantuil ou com seu chefe, "dr." Barreto.

CONTINUAÇÃO

O "dr." Barreto voltou ontem à Delegacia de Roubos e Furtos para concluir sua confissão. Em seguida, retornou ao Presídio.

Carnaval & desquites

VINTE e cinco ações de desquite deram entrada ontem na Justiça, o que constitui recorde para os dias de após-carnaval. No ano passado, mesma época, registraram-se 18 pedidos.

O fato vem confirmar a fama que tem o carnaval de ser a festa que mais casamentos desmancha. Nos outros dias do ano, distantes dos festejos carnavalescos, a média de requerimentos de desquite é de 4 por dia. Entre os requeridos ontem 4 foram litigiosos e 21 amigáveis.

COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto





Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem

Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104

PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA. DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

DOS AÇOUGUEIROS AO POVO

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS DO DISTRITO FEDERAL cumpre o dever de levar ao conhecimento do povo consumidor que, em virtude da impraticabilidade do tabelamento imposto pela COFAP ao comércio varejistas de carnes frescas, se vê na contingência de não poder adquirir carnes frescas ou congeladas de boi para venda ao público.

O tabelamento em vigor pela Portaria n.º 165, datada de 26 de fevereiro p. p., como também a nova Portaria aprovada pela COFAP, em sessão plenária, realizada em 8 do corrente, que deverá ser publicada por estes dias, majorou o preço de custo do boi no atacado (frigoríficos e marchantes), baixando o preço de venda para o povo.

As leis que regulam o comércio, inclusive a própria Lei de Falências, proíbe ao comerciante vender por preço inferior ao custo, coisa corriqueira e vazada nos princípios do bom senso.

Assim, o povo já tão sacrificado com os aumentos sucessivos, impostos pela COFAP, em quase todos os gêneros de primeira necessidade, não suportará um aumento no preço da carne de boi.

Para que o comércio varejista continue oferecendo ao povo a carne de boi por preço acessível à sua bolsa, conforme vinha fazendo, é indispensável que a COFAP, ou mantivesse o preço no atacado, ou baixasse o preço nêsse mesmo atacado.

Aumentando o preço de custo do boi para os açougueiros pagarem nos frigoríficos e marchantes de Cr$ 3,25 para o traseiro especial e Cr$ 2,55 para o traseiro comum, e vender essa mesma carne por preço inferior ao do comércio corrente, como seja, Cr$ 22,00 para a carne com osso e Cr$ 24,00 para a carne sem osso, não é possível ao comércio de carnes adquirir o produto para a venda ao consumidor.

O povo, que é o grande patrimônio das classes varejistas, vem sofrendo com êste comércio as agruras das imposições feitas nos tabelamentos dos gêneros de primeira necessidade, compreendendo, perfeitamente, a angústia que vai no coração de todos quando da impossibilidade de conseguir o gênero alimentício por preço barato.

Este Sindicato, ainda hoje, tentou entregar em mãos ao sr. presidente da COFAP, um memorial expondo a impraticabilidade do tabelamento ao comércio varejista, sendo que, recebidos por S. Excia., não conseguiram fazer a entrega dêsse memorial, como nem tão pouco expor de viva voz a situação aflitiva do povo em virtude de impossibilidade que tem o comerciante varejista de adquirir o boi por preço majorado.

Pelo contrário, S. Excia. ameaçou aos comerciantes varejistas de carnes frescas com prisões, autuações, fechamento de estabelecimentos comerciais e mais uma série de atos violentos, conforme poderá ser comprovado pela irradiação que está sendo feita pelas estações de rádio desta capital.

O comércio varejista de carnes frescas, vivendo do povo e para o povo, do qual é parte integrante, não tomou e não tomará jamais qualquer medida em prejuízo do povo, sendo que, assim, não fará greve.

O Sindicato tem o grato dever de dar esta satisfação ao povo, na obrigação que tem também de cooperar com o nosso grande Presidente da República, de forma a promover o equilíbrio da economia doméstica do nosso povo, em virtude de desaparecer, momentaneamente, a carne verde, sòmente porque não é possível adquirir o produto por um preço bastante majorado e vendê-lo com prejuízo.

Assim, pelas razões expostas acima, quer o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas dar esta satisfação ao povo e ao govêrno, que é a expressão mais alta da representação deste povo, para que fique patente de forma irretorquível **que não há greve por parte do comércio varejista** e, sim, a impossibilidade de comerciar com uma mercadoria que levará todo o comércio à falência.

Acredito, pois ser esta a satisfação que tinha o Sindicato de dar ao povo e continua a merecer o apoio irrestrito que lhe foi sempre dado nas horas mais angustiosas que êste comércio atravessou, sem nunca usar de demagogia.

Pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas.

OSCAR CARDOSO JACQUES
Presidente

Aumento para os vassoureiros

Acôrdo no Tribunal Regional do Trabalho — Condicionamento

OS TRABALHADORES das indústrias de móveis, junco, vime, vassouras, escôvas, pincéis, cortinados e estôfos, terão a partir de ontem um aumento em seus salários na base de 20 por cento.

O aumento é resultante do dissídio, suscitado no T.R.T., onde foi conseguido um acôrdo na segunda audiência conciliatória.

CONDICIONAMENTO

O benefício está condicionado às seguintes cláusulas: a) aumento de 20 por cento sôbre os salários percebidos em 31 de janeiro de 1953; b) compensação dos aumentos espontâneos; c) para os empregados admitidos depois da data básica o aumento será calculado sôbre o salário pago ao empregado da mesma categoria àquela data; d) inexistindo êste têrmo de comparação o aumento incidirá sôbre o menor salário da categoria; e) assiduidade integral, apurada semanalmente; f) são beneficiados por êste acôrdo todos os empregados admitidos até a data do ajuizamento do dissídio (15-1-54).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

No Reino da Dona de Casa...

...um Tesouro Real de Beleza e de Qualidade: As Roupas de Cama e Mesa escolhidas no segundo andar da Casa José Silva.



Ofertas especiais para colegiais

LENÇOES CRETONE para solteiro, 1.40 x 2.20, desde ... 59,	LENÇOES SANTISTA "PRATA" 1.60 x 2.60, ... 99,	LENÇOES SANTISTA "OURO" 1.60 x2.60, ... 115,	FRONHAS CRETONE em todos os tamanhos, desde ... 23,
COLCHAS BRANCAS para solteiro, desde ... 95,	COBERTORES DE LÃ para solteiro, desde .. 180,	TOALHAS DE BANHO brancas, desde ... 44,	TOALHAS DE ROSTO brancas. desde 19,

segundo andar

tudo ao alcance de todos pelo Crédito da Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto 3 - Rua Ouvidor 118 - Rua Arquias Cordeiro 320, Meier

Época

TRIBUNA PARLAMENTAR

GETÚLIO EM PERNAMBUCO

JOÃO DUARTE, filho

GETÚLIO está atento, em Pernambuco, tão viva, tão fortemente atento que parece estar hospedado no "Grande Hotel" ou veraneando em Boa Viagem, lendo o velho "Diário" de manhã, passando a vista pelo "Diário da Noite", de tarde. E conversando, e recebendo gente, e politicando, intrigando, jogando pedras e cascas de banana no caminho de Etelvino.

Etelvino, como ardente galo de briga, nunca teve um adversário tão perto dele como tem Getúlio agora. Se o ôlho direito do "velho bruxo" está em Pôrto Alegre, magnetizando o PSD gaúcho, o seu ôlho esquerdo, desferindo raios que envenenam ou matam, está fixo em Recife. E não pestaneja, não cansa, não dorme.

Vem de longe, esta atenção. Quando Etelvino, já eleito, foi despedir-se de Getúlio teve com êle uma conversa muito longa, sôbre união nacional. Saiu do encontro com uma delegação, que cumpriu muito bem. Devia lançar, entre os políticos brasileiros, a idéia da união nacional e a lançou. Com tanto êxito que houve uma reviravolta política de Getúlio. Na véspera de despedir o Ministério de Experiência saiu-se êle com um discurso apelando para que todos se unissem. A idéia de Etelvino fôra aproveitada e não deu certo porque faltava ao aproveitador fundamentos de confiança pública.

Já então Getúlio começara a abrir o ôlho com o governador pernambucano. Tomara o cheiro do pau, vira que aquilo era, como se diz no Nordeste para exprimir firmeza e retidão, "madeira de dar em doido". Getúlio tomara o pêso daquela madeira e ia tratar de conquistá-la ou esturricá-la, conforme a necessidade .

Começou tentando a conquista. Na reforma do Ministério mandou pedir indicação a Etelvino para o da Agricultura, dizendo-lhe que chegara a hora do PSD pernambucano.

Este episódio é bonito, para Pernambuco. O governador que podia fazer um ministro seu, qualquer que êle fôsse, respondeu que a hora continuava a ser da UDN pernambucana, isto é, de Cleofas, que o PSD e o govêrno continuavam apoiando. Apoiou a resposta com um longo, veemente telegrama a Cleofas destinado a ser publicado, para honrar o amigo e aliado, se sua permanência fôsse impossível. Cleofas ficou, porém. Foi o único ministro que ficou, transformado em efetivo. Ficou pela lealdade de Etelvino que vencia a deslealdade de Getúlio.

E ficou a lição, do episódio. Getúlio viu que não era assim com meias tintas que anularia Etelvino.

Veio o episódio do esquema. Lançado êste, produzido o seu efeito inicial, Etelvino veio ao Rio e a primeira pessoa a quem o apresentou de viva voz foi a Getúlio. Queria agir com lealdade. Reticente, desconfiado, Getúlio respondeu ao apêlo com uma anedota:

— Havia um homem, no Rio Grande, que dizia tudo que queria ao Dr. Borges sòmente para deixar lá, no seu espírito, uma sementezinha.

Getúlio guardou a sementezinha [illegible] Etelvino e não a regou, para que frutificasse. Preferiu expô-la ao sol, para que, torrada ao calor brabo, morresse antes de nascer.

Começou, então, a surgir — típica manobra getuliana — uma estranha interpretação para o esquema Etelvino. Tancredo a sussurrava, no Ministério da Justiça, Cleofas, pelos seus segundos, a esposava, em entrevistas e conversas, Juscelino a lançava, em Minas, provocando aquela carta que sensacionalmente publicamos aqui. O esquema Etelvino, dizia esta voz geral getuliana, só poderia vingar se fôsse apresentado sob as costas de um Pernambuco unido, um Pernambuco que Getúlio desune e tudo faz para desunir cada vez mais.

Apesar de ser, segundo a legenda, pernambucano a pé, porque gaúcho, Getúlio só não está contando com uma coisa, com o temperamento pernambucano, que êle pouco conhece e, por isto subestima. Manobra, envolve, dá golpezinhos de esquerda sem ver, entretanto, que em Pernambuco há resistência e há malícia também. Agora mesmo vimos como a malícia pernambucana jogou sôbre Juscelino e todo o PSD mineiro a responsabilidade do esquema, uma responsabilidade que o Brasil já está cobrando dos mineiros.

E' uma nova etapa, apenas, na vida do esquema. Porque Getúlio está em Pernambuco, lutando, e êle é homem que não desiste senão quando bate com a cabeça na pedra.

Definição do P. S. D. sôbre Etelvino

Reunião a 23 — Amaral em São Paulo com Benedito e Balbino — Fala Juscelino

O GOVERNADOR Etelvino Lins virá ao Rio, no dia 20, para participar da reunião do Diretório Nacional do PSD, convocada para 23. Finalidade: definição sôbre seu esquema.

A reunião foi pedida ao sr. Amaral Peixoto por diversos líderes do partido, sobretudo pelos deputados que participam do diretório. Acham êles que é urgente uma definição partidária sôbre o esquema do governador pernambucano.

EM S. PAULO

O sr. Amaral Peixoto foi a São Paulo, com os srs. Antônio Balbino e Benedito Valadares.

Só na volta, tomará conhecimento do pedido da reunião, marcando então a data de sua realização para 23, em face da vinda do sr. Etelvino Lins, a 20.

AGE JUSCELINO

Espera-se a vinda, hoje, ao Rio, do governador Juscelino Kubitschek, que pretende reunir a bancada do PSD mineiro para saber a posição dos deputados, em face da carta do governador, divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Da reunião, participarão, entre outros, os srs. Tancredo Neves, Benedito Valadares, Carlos Luz, Israel Pinheiro, Olinto Fonseca, Bias Fortes, todos contrários ao esquema.

Ao mesmo tempo, em Belo Horizonte, o novo secretário do Interior, sr. Maurício Bicalho, manifestou-se contrário ao esquema Etelvino, achando prematuro e inócuo que se cogite de candidato à sucessão presidencial antes que se manifeste a tendência do eleitorado na constituição da Câmara e do Senado.

Presume-se que as declarações do sr. Maurício Bicalho aos jornais tenham sido prèviamente conhecidas pelo sr. Kubitschek, que com elas concordou.

Adiantou o secretário que em Minas não haverá acôrdo entre UDN e PSD.

FALA JUSCELINO

Em Belo Horizonte, o sr. Juscelino Kubitschek disse o seguinte sôbre a carta do sr. Etelvino Lins:

"Ao deputado João Roma, que foi o portador da carta, manifestei meu propósito de emprestar aos esforços do eminente governador Etelvino Lins tôda colaboração para que realmente possa ser encontrada uma fórmula capaz de harmonizar os partidos nacionais e que possibilite uma sucessão sem choques exagerados.

"O tópico da carta em que o governador faz referências a uma entrevista que teria sido dada por mim, já recebeu contestação, porque não me lembro de haver afirmado o que se contém na entrevista a mim atribuída. Isto fiz sentir ao governador Etelvino, em telegrama que lhe enviei há poucos dias.

Espero que na próxima ida do governador de Pernambuco ao Rio possamos trocar idéias e estudar as circunstâncias que cercam no momento o importante problema da sucessão".

Sua xícara é...

assim...

assim...

ou assim?..

O tamanho da xícara *influi* na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafèzinho.. Assim, a quantidade de NESCAFÉ *deve variar* conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a *sua* quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de *seu agrado*, que lhe dará toda a delícia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!

1. Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.
2. Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.
3. Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO CONCE[illegible]

Registro da Aliança Popular

Será requerido na semana próxima — Carlos Lacerda na chapa de deputados da UDN, sem compromissos de ordem partidária

REUNIU-SE ontem a Comissão de Organização da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe, com a presença de representantes da União Democrática Nacional e dos Partidos Republicano e Libertador e dos srs. Frota Aguiar e Carlos Lacerda.

Representavam a UDN os srs. Odilon Braga, Maurício Joppert e Raimundo Moniz de Aragão. Representavam o PR os srs. Prudente de Morais Neto e Gurgel do Amaral e, em nome do PL, compareceu o sr. Xavier de Araújo.

Decidiu-se que o registro da Aliança Popular será requerido, em começos da semana próxima, ao Superior Tribunal Eleitoral, na forma da lei.

Logo após o registro, serão divulgados o manifesto e o programa de Luta e Ação.

O sr. Maurício Joppert, como presidente da UDN do Distrito, enviou a seguinte carta ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Prezado patrício Carlos Lacerda:

"A Seção do Distrito Federal da UDN formou, desde o primeiro momento, ao lado de V. Exa., na notável campanha que empreendeu contra o caso da "Ultima Hora", desvendando ao povo brasileiro, surpreendido, tôda a trama governista para fazer calar a imprensa livre, usando mercenários pagos com o dinheiro do Banco do Brasil. Sua voz, que se ergueu no rádio, secundando sua pena inflexível, foi ouvida por todo o Brasil como a de um grande pregador, proclamando a necessidade da regeneração dos costumes políticos e da recuperação administrativa nacional.

"O govêrno, porém, em vez de apurar as acusações pelos recursos administrativos e policiais de que dispõe, sentindo-se comprometido no escândalo e tendo contra êle a opinião pública, tenta fazer calar a voz que protesta, ora pela pressão econômica sôbre as emprêsas jornalísticas, ora pela ameaça de sanções às estações de televisão e rádio-difusão. Só a forte corrente de opinião popular que se formou, o tem impedido, até agora, de efetivar as medidas de violência que planejou contra aquêle que pôs à mostra os assaltos cometidos contra a fortuna pública. Mas sente-se no ar o prenúncio da tempestade a desencadear-se a qualquer momento.

"A Seção do D. F. da UDN deseja colaborar com V. Exa. em suas campanhas pela recuperação moral da administração brasileira, oferecendo-lhe a oportunidade de ter imunidades garantidas pela Constituição aos representantes do povo, condição que V. Exa. já desempenha de fato, embora sem as formalidades legais.

"Assim, aproveitando o ensejo de estar organizando as chapas de candidatos às próximas eleições de 1954, pede permissão para registrá-lo como integrante de sua chapa de deputados, certa de que êste gesto será aplaudido pela grande maioria da Nação brasileira, que anseia pela dignificação dos costumes públicos de sua Pátria".

Convenção da UDN

REUNE-SE hoje, em convenção, a UDN do Distrito Federal. Será aprovado o ingresso do partido na "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe". Serão escolhidos os candidatos a deputados e o têrço restante dos candidatos a vereadores, ficando assim completa a chapa do partido à Câmara dos Vereadores.

Vão ser promovidos funcionários da PDF

ESTÃO em mãos do Prefeito as listas de promoções de funcionários da Prefeitura.

As classes, que deveriam ser promovidas em dezembro e que não o foram por atraso na contagem do tempo de serviço, são as seguintes: oficiais e fiscais de vigilância, serventes, bibliotecários e auxiliares.

O Departamento do Pessoal está concluindo, também, outras listas referentes às promoções de motoristas, mecânicos e inspetores de alunos.

Paga ATE' ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

DR. VICTOR V. NOBREGA
Do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil
Clínica de crianças
Av. N. S. Copacabana, 540 grupo 805
Diàriamente, das 16 horas em diante, inclusive aos sábados.
TEL.: 57-3881 (res.)

TALCO REGINA
O Talco Maravilhoso!

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R 15 de Novembro, 72

COPACABANA
POSTO 4
Aluga-se à rua Pompeu Loureiro, 66, apto. 301, apartamento todo de frente, com entrada, varanda envidraçada, sala, quarto independente, banheiro de côr, grande cozinha, armário embutido.
Não falta água. Ver das 10 às 18 horas, no local. Tratar: Avenida Almirante Barroso, 9, sala 402. Fone: 42-8878.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4725

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato!

JUNTE-SE A 2 HOMENS CONTRA A corrupção
PARA DEPUTADO
Carlos LACERDA
PARA VEREADOR
José Candido MOREIRA de SOUZA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1954
ANO VI N. 1.279

Oposição por auto-sugestão

A OPOSIÇÃO parlamentar da UDN nacional é feita pelo método Coué, que ensina a felicidade pela auto-sugestão. Tôda vez que o líder da oposição sobe à tribuna da Câmara, tem que fazer a solene advertência de que não está no govêrno, de que está vigilante e combate o govêrno. Infelizmente, porém, isso raramente corresponde à realidade. Mas o método serve para fazer com que os oposicionistas possam sentir um desafôgo momentâneo e passar alguns dias numa Caracas moral e cívica, enquanto o govêrno desfigura o regime e financia a corrupção.

O discurso que o sr. Ernani Sátiro proferiu na Câmara, como líder da UDN em substituição ao sr. Afonso Arinos, foi diferente daqueles que o sr. Arinos costuma fazer, porque foi veemente. Foi injusto e grosseiro o líder (parece incrível!) da maioria, Vieira Lins, ao falar em "parto da montanha" — a não ser que a montanha fôsse êle mesmo. O sr. Sátiro tem as vantagens de não se deixar desviar pelos apartes da maioria e de pretender, de fato, começar a fazer oposição.

Apesar disso, demos graças a Deus por estar o govêrno tão mal defendido pelos argumentos do sr. Vieira Lins, que agarra o microfone como se fôsse ordenhá-lo.

O sr. Ernani Sátiro segue o sr. Afonso Arinos ao fazer uma distinção entre o que chama de oposição nacional e o que denomina oposição de caráter pessoal. Pessoal tem de ser a oposição a um govêrno eminentemente personalista, como é o do sr. Vargas. A primeira oposição seria, segundo a casuística do orador, essa que a UDN faz, oposição que passa por alto em tôdas as coisas, oposição que não se mexe, oposição que aceita a tarefa de desempenhar um papel secundário em Caracas, oposição que passa na frente nos gabinetes ministeriais, oposição moleirona e atrasadota, que dá ao govêrno até o que êle não pediu e raciona a satisfação que deve ao povo que a elegeu.

A segunda seria a que nós outros fazemos e que o sr. Sátiro, ainda repetindo o sr. Arinos, classifica de exaltada.

Fazendo a sua oposição "nacional", o sr. Sátiro fala na série de escândalos administrativos e financeiros do govêrno Vargas. Mas, ao que parece, o cúmulo do "chic" o sinal de inteligência, o que imprime caráter à oposição chapa-branca é passar por alto nos assuntos do dia. Não dá, porém, nomes aos bois. Quer ser elegante; é apenas vago. Vagamente tôlo. Nem sequer chega a enumerar êsses escândalos que nós, os exaltados, apontamos à Nação. Convém, aliás, notar que sem a nossa exaltação, o sr. Ernani Sátiro não poderia fazer a sua oposição descansada — por falta de informação!...

Sugerimos ao sr. Sátiro um pouco mais de exaltação. Esta sugestão é velha e desde 1950 que a vimos fazendo à UDN. A UDN tomaria, então, um caráter de partido de luta, de arregimentação nacional, de defesa das liberdades democráticas e de ação no terreno das reivindicações nacionais. A UDN abandonaria a apatia em que se acha, normalmente, sem chegar a ser govêrno, não sendo oposição. A UDN poderia alinhar-se pela posição de vários de seus líderes — e, sobretudo, a da imensa maioria de seus eleitores.

A parte mais importante do discurso do sr. Ernani Sátiro foi, sem a menor dúvida, a das justificativas que apresentou para o silêncio do seu partido diante do memorial dos coronéis e da crise político-militar por que passou o país. A oposição vem a público para explicar a sua ausência, mas não se esquece de jurar, afirmando aos quatro ventos, que é oposição.

Confere. Trata-se de um tipo peculiar de oposição, que é feito, nacionalmente, por meio da auto-sugestão.

Nós preferimos aquela que o sr. Ernani Sátiro, com superioridade provinciana, despreza, considerando-a pessoal e fora da moda. Não leve a mal. Mas à oposição, tal como a concebem êsses senhores e a pratica o sr. Sátiro, preferimos a que faziam Rui Barbosa, Virgílio de Melo Franco e tantos exaltados.

À OPOSIÇÃO que se curva, preferimos a que se enrija. A que faz acôrdos com o PTB, preferimos a que denuncia essa impostura. À que engasga quando a acusam de pertencer ao govêrno, preferimos aquela que realmente não tem que sofismar nem tem do que se defender, porque não pertence ao govêrno, muito menos quando êsse govêrno está constituído por uma oligarquia imoral e corrupta, chefiada por um traidor contumaz. À oposição que fala em vigilância e deixa passar os erros e crimes da oligarquia, ou só fala baixinho com mêdo de ofendê-la, preferimos aquela que se constitui em humilde mas obstinada sentinela.

Curioso! Parece que é também esta a opinião do povo. Parece que êle não está satisfeito com a oposição sem lágrimas, prôfessada pelo sr. Ernani Sátiro. Pois nós nunca precisamos avisar, com tanta insistência, que fazemos oposição. Todos vêem logo...

O sr. Ernani Sátiro precisa espanar, na cadeira do líder, o pó da pusilanimidade e da impostura.

Tem qualidades para isto. Serão, no entanto, estas maiores do que as seduções do conformismo?

EIS ao que não podemos responder, depois de ouvir, com atenção, o discurso do novo líder.

MÊDO de que? perguntava êle, defendendo-se a si e aos seus liderados da pecha de não ter coragem.

Aí precisamente, está a grave distinção a estabelecer.

Não se trata de mêdo. Trata-se de falta de coragem. A pusilanimidade dêsse "ersatz" de oposição vem da falta de convicção com que fala e do amor às conveniências, com que silencia ou se atrasa.

CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

Injustiça com os aposentados

DE um leitor, de Juiz de Fora, Minas Gerais:

"Venho trazer ao seu conhecimento mais uma infame injustiça da época getuliana: as instituições de previdência se denominam, em geral, Institutos de Aposentadoria e Pensões...

Pois bem, o limite máximo das aposentadorias é de Cr$ 2.000, sujeito, ainda, a descontos. A organização dêsses institutos é um verdadeiro cabide de empregos, regiamente remunerados, com exceção dos pobres médicos que nêles prestam seus serviços, dos quais se exige o máximo com parcas remunerações.

Acontece que o abono, no fim do ano, aos funcionários correspondeu a um mês de vencimentos, enquanto aos aposentados, à maioria dos quais só dispõe dêsse parco recurso para subsistência de suas famílias, o abono foi restringido a Cr$ 1.200.

Os funcionários têm seus ordenados calculados de acôrdo com o padrão de vida da atualidade. Não acha que isso é uma grande injustiça?"

Não há água...

(Desenho de HILDE)

Aranha promete transporte em 15 dias

Reportagem de AMARAL NETTO

O SR. Osvaldo Aranha prometeu aos produtores do Triângulo Mineiro e Goiás que "dentro de 15 dias os preços mínimos estarão em vigor" e nesse mesmo prazo será fornecido transporte bastante para o escoamento da safra de cereais daquela região.

Essa promessa foi feita ontem, no seu gabinete. O secretário da Federação Rural de Goiás quis saber de onde sairiam os caminhões para o transporte. "Não se preocupem, isso é problema meu", respondeu Aranha. "Se as ferrovias não bastarem, dentro de 15 dias colocarei nos centros produtores tantos caminhões quantos forem necessários para o escoamento da produção."

MEIOS

Para realizar sua promessa — que vencerá no dia 25 — Aranha dispõe de Cr$ 4 biliões, saldo da agiotagem oficial no câmbio, depois de deduzidas as bonificações dos exportadores. Até agora, não foi aplicado um único centavo dos ágios nos objetivos determinados por lei: agricultura e pecuária.

OPINIÃO

Apesar da promessa, a lavoura e a pecuária acham que:

1. Não é possível congelar preços com o atual sistema cambial;
2. Agricultura e pecuária sofrem os efeitos da atual política demagógica;
3. Nenhum benefício recebem do plano Aranha, pelo contrário, estão sendo prejudicadas com êle;
4. Reclamam armazenagem, transportes e preços mínimos, com urgência;
5. Se as grandes safras esperadas não tiverem escoamento, para o ano haverá fome. Ninguém planta para perder a produção.

PROTESTOS

"Se a inoperância do govêrno continuar, haverá fome no próximo ano, pois ninguém mais terá coragem de plantar", diz um ofício da Federação Rural de S. Paulo, lido, ontem, na reunião da Confederação Rural Brasileira. É um dos muitos protestos que chegam diàriamente à Confederação.

CONFUSÃO

No mesmo dia em que anunciava ao presidente da Confederação estar providenciando a assinatura de contrato de preços mínimos com o Banco do Brasil, o sr. Osvaldo Aranha declarava, de público, já estar aplicando o contrato. Do Ministério da Agricultura era recebida informação diferente.

"Ninguém se entende. O preço mínimo continua no papel, e o produtor está farto de ser enganado", disse o sr. Iris Meinberg.

CONGELAMENTO

O congelamento de preços provocou repulsa do Conselho da Confederação. A FARESP mandou dizer que a medida é absurda num momento em que as emissões e a política cambial provocam a alta.

O deputado Dolor de Andrade (representa Mato Grosso) afirmou que o congelamento, mesmo com as promessas do govêrno, é um desastre.

O sr. Josafá Macedo, falando por Minas, disse que "o govêrno está no firme propósito de asfixiar a produção".

Lavoura e comércio apoiam plano da TRIBUNA

"APOIO o plano apresentado pelo jornalista Carlos Lacerda", disse-nos o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP e da Confederação Rural Brasileira.

— "É preciso empurrar êste govêrno para que êle faça alguma coisa. Não sei de quantos veículos dispõe o Exército para colocar no escoamento da produção agrícola. De qualquer forma o plano da TRIBUNA, se aplicado, constituirá um desafôgo para os lavradores que vão ficar com enormes colheitas em mãos sem saber o que fazer delas.

No entanto é preciso que se providenciem os armazéns; do contrário não serão completados os efeitos de uma ação rápida dos transportes".

MOBILIZAÇÃO

O sr. Raul Cardoso de Mello da FARESP e da Confederação Rural, disse: — "Merece integral aplauso o plano Lacerda. Precisamos mobilizar todos os transportes para salvar a produção agrícola que vem aí. O caso é quase de calamidade, se não fôr resolvido em tempo. Creio que o govêrno deve ouvir a voz do bom senso e aceitar não só no papel, mas na prática, a idéia de colocar os veículos civis e militares que possui à disposição da lavoura".

TAMBÉM O COMÉRCIO

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais do Brasil afirmou: — "A idéia apresentada por Carlos Lacerda é digna de estúdo e aplicação imediata. Não há a menor dúvida de que seria uma imensa ajuda ao precário sistema de distribuição de que dispomos no momento.

Teria um reflexo muito benéfico no custo dos gêneros. O produtor seria melhor remunerado e os preços mais acessíveis para o consumidor".

Referindo-se ao comércio: — "O que interessa ao comércio é ter mercadoria para atender às solicitações. Esse é o seu único interêsse. O custo alto só prejudica aos que trabalham honestamente. Desde que o comerciante possa realizar as margens do lucro indispensável, quanto mais mercadoria tiver melhor poderá movimentar a sua casa.

Não tenho dúvida: o plano é benéfico para produtores, comerciantes e consumidores".

APOIO

Por sua vez, o sr. Nilo Sevalho, representante do comércio no plenário da COFAP, afirmou: — "Apoio e aconselho o plano da TRIBUNA. Ele trará um grande estímulo ao produtor e um imenso desafogo ao comerciante e ao consumidor. Propiciará clima para futuras grandes safras.

O comércio, que sempre afirmou que sòmente a produção trará o equilíbrio do custo de vida deve incentivar essa campanha por todos os meios ao seu alcance".

250 mil crianças sem escolas nem professoras

É preciso mobilizar tôdas as professôras primárias, sejam do Instituto de Educação, de escolas particulares ou estudantes secundárias registradas — Os planos do secretário Acioli não são suficientes e a "revolta azul-e-branco" não tem razão de ser — O prefeito, que é coronel, acha que o Instituto é Academia Militar e considera as escolas particulares como CPOR — Há lugar de sobra para todo mundo, dizem as professôras formadas por escolas particulares — A batalha das cifras e dos argumentos, enquanto mais da metade das crianças do Rio não conseguem fazer o curso primário

FALTAM escolas e professôras para 250 mil crianças, no Distrito Federal.

Há, no Distrito, 400 mil crianças em idade escolar.

Por imprevidência da Prefeitura, que não constrói escolas nem forma professôras em número suficiente, sòmente umas 150 mil crianças conseguirão fazer o curso primário. Cêrca de 90 mil estudarão em escolas particulares. As restantes 60 mil são as que tiveram a fortuna de conseguir matrícula nas escolas da Prefeitura.

Há 281 escolas, no Distrito.

Faltam 393 escolas que funcionem em regime de dois turnos, com 7.900 classes.

Faltam, portanto, 7.900 professôras.

Pode a Prefeitura garantir a educação primária gratuita, como determina a Constituição?

O secretário de Educação, senhor Roberto Acioli, contorna a questão, afirmando que, êste ano, nas escolas da Prefeitura haverá 10.300 "excedentes".

Propõe-se o senhor Acioli a edificar escolas de madeira, pré-fabricadas e a contratar professôras particulares, para trabalharem por hora.

PROTESTAM

Quando souberam que a Prefeitura tencionava aproveitar as professôras formadas por estabelecimentos particulares, 500 normalistas, do Instituto de Educação, ameaçaram fazer nova "revolta azul e branco", entrando em greve contra essa idéia.

E receberam assim, em pé de guerra, o novo diretor do Instituto, professor Haroldo Lisboa da Cunha.

Alegam as normalistas do Instituto de Educação que a Prefeitura não deve contratar as professôras formadas por escolas particulares, pelas seguintes razões:

1 — Não há falta de professoras.
2 — O que há é dezenas de professoras afastadas das suas funções.
3 — Faltam escolas.
4 — O prefeito e o secretário Accioly querem é nomear afilhadas e parentes.

RAZÕES

As alunas do 3.º ano normal do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra enviaram carta ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, dizendo:

1 — Accioly comete um atentado, decidindo contratar, como horistas, professoras formadas por escolas particulares.
2 — Essas professoras são formadas "com a benevolência comum das escolas particulares".
3 — Accioly quer empregar protegidas, pois está a serviço de Lutero Vargas e do PTB.
4 — A Secretaria de Administração da Prefeitura afirma que há 5 mil professoras nomeadas, no Distrito Federal, e se tôdas lecionassem, cêrca de 200 mil crianças poderiam fazer curso primário.
5 — Apenas 170 mil crianças precisam de escolas, não sendo necessárias nomeações de professoras particulares, pois são bastantes as nomeadas.

DEFENDEM-SE AS PARTICULARES

Por sua vez, 17 professoras formadas por escolas particulares vieram, em comissão, à nossa redação, declarar:

1 — As professoras nomeadas e as normalistas do 3.º ano, no Instituto de Educação e na Carmela Dutra, não chegam para suprir as necessidades da Prefeitura.
2 — As professoras formadas pelo Instituto e pela Carmela Dutra não perdem os seus privilégios, pois têm estabilidade. Não serão, portanto, prejudicadas se a Prefeitura contratar outras professoras.
3 — O número de crianças em idade escolar cresce de ano para ano. As turmas de professoras formadas pela Prefeitura não são suficientes.
4 — As escolas normais particulares são fiscalizadas pela Prefeitura. O chefe da fiscalização, que a exerce com rigor, é o prof. Jorge Summer, catedrático do Instituto de Educação e do Colégio Pedro II.
5 — Os programas são os mesmos, no Instituto e nas escolas particulares.
6 — Existem apenas 100 professoras formadas por escolas particulares. As moças perdem o estímulo para se formarem porque a Prefeitura, apesar de também precisar delas, não as contrata.
7 — As escolas primárias particulares preferem empregar estudantes formadas pelo curso secundário, registradas como professoras na Prefeitura, pagando salários muito baixos.
8 — A Prefeitura deve enfrentar o problema da educação primária utilizando não só as professoras formadas pelo Instituto e pela Carmela Dutra, como as formadas por escolas particulares e, mais, as diplomadas pelo curso secundário que obtiveram registro. Mesmo assim, ainda faltarão professoras no Distrito Federal. Há lugar para todo mundo, e ainda sobra.

As professoras que estiveram em nossa redação são formadas pelos seguintes colégios: Santa Teresa de Jesus, Santa Dorotéia, Sacré-Coeur, La-Fayette, Santa Marcelina e Santa Maria.

São elas: Mariza Marinho, Diana de Souza, Célia Maria Lopes, Lina Cruz, Jandira Lima, Maria Idalina Saraiva, Solange Soares, Dina Soares, Irma Neves, Maria de Lourdes Medeiros, Irene Fernandes, Margarida Carneiro da Silva, Regina Maria Lopes de Almeida, Diva de Andrade, Jeny Lima, Zenaide Machado e Raquel Zelo.

COM O PREFEITO

Estiveram, antes, com o prefeito Dulcídio Cardoso que lhes disse que o Instituto de Educação e a Carmela Dutra estão, para o magistério primário da Prefeitura, como a Academia Militar está para o Exército.

As professoras formadas por escolas particulares, segundo o prefeito, têm situação semelhante aos oficiais da reserva, formados pelos CPOR.

Em hipótese alguma, porém, a Prefeitura contratará professoras.

As moças estão indignadas, também, com o secretário Accioly, que disse ser apenas um balão de ensaio a sua declaração de que pretenderia contratá-las como horistas.

Marisa Marinho, falando em nome das suas companheiras, declarou-nos:

— "A Prefeitura não conseguirá dar solução parcial ao problema da educação primária no Rio, sem contratar professoras formadas por escolas particulares. O secretário Accioly disse que prefere reduzir a seis meses o ano letivo no Instituto de Educação, a contratar-nos. Mesmo assim não resolveria o problema. Isso mostra, no entanto, que êle, como secretário da Educação, prefere professoras mal-formadas oficialmente a professoras saídas de escolas particulares, mas competentes".

Opinião

Costas guardadas

AS SENTINELAS dos portões do Palácio do Ingá deixaram de usar fuzis para empunharem metralhadoras de mão. Ao que tudo indica, o almirante Amaral Peixoto, comandante da esquadra da Cantareira, está sobressaltado com a possibilidade de um golpe de Estado, em Niterói.

Não sabemos se o almirante teme os comerciantes, que estão furiosos com o caso das notas fiscais, ou os estudantes de Direito, que estudam ao lado do Palácio.

O mal parece ser de família. A sua mulher, d. Alzira, para ir ao seu escritório na Legião Brasileira de Assistência ou para atravessar a baía nas lanchas do sr. Ricardo Jafet, faz-se acompanhar por capangas.

O deputado Lutero, cunhado do almirante, também é constantemente seguido por alguns senhores vigilantes que, infelizmente, não conseguiram evitar que êle avalizasse títulos para Samuel Wainer.

Quanto ao sôgro do almirante, sr. Getúlio Vargas, foi quem lançou a moda oficial das costas guardadas. Onde quer que vá, seguem-no o tenente Gregório e vários sequazes.

É o caso de se perguntar de quem tôda essa gente tem medo. Já era tempo de haverem percebido que o povo não quer mais nada com êles, nem mesmo fazer-lhes mal.

Cavalheiro de indústria

A "ULTIMA Hora" celebrou com júbilo o aniversário do sr. Euvaldo Lodi. Em notícia intitulada "Lodi conta tempo", o financiador original de Samuel Wainer e "Baby" Bocaiuva é chamado de "incentivador devotado de tudo quanto se tem feito, entre nós, pelo progresso do país".

O principal empreendimento "progressista" que o sr. Lodi incentivou foi a própria "Ultima Hora".

Para terminar, o jornal de Wainer, Bocaiuva, Danton Coelho e Simões Filho, chama Lodi de "capitão de indústria". Evidentemente há um engano. Onde se escreveu capitão, leia-se "cavalheiro".

A opinião pública

Que fôrça maldita influi
para destino tão mau?
É bem triste ver-se o Rão
sujando a estrada de Rui.

(Quadrinha enviada por um leitor)

Góis: Juarez grande valor

Não articula, admira

"ESTOU proibido pela Constituição de articular candidaturas" — declarou hoje o general Góis Monteiro à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre as notícias dos jornais da manhã: estaria êle coordenando o nome do general Juarez Távora como candidato à presidência da República.

Explicou-nos o gen. Góis que sendo hoje um integrante do Poder Judiciário não pode estar envolvido em articulações.

O VOCABULO

"Empregamos mal as palavras" — continuou. "Articulação quer dizer o exercício de uma ação. Eu não estou promovendo tal ação. Afirmo, porém, que sou grande admirador do gen. Juarez Távora, que reputo um dos homens de maior valor que têm aparecido no cenário político brasileiro, nos últimos tempos. Dos líderes de 1930 é um dos mais dignos".

Marcado o pleito nos Marítimos

FOI marcado para o dia 29 a eleição para diretoria da Federação Nacional dos Marítimos.

As eleições estão despertando interêsse na classe. Deverão disputar nada menos que quatro chapas, encabeçadas por Manoel Ucnôa Filho, Linitheu Isaac Lopes dos Santos, Alvaro de Souza e Emilio Bonfante.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Diversões

CINEMA

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Os Três Recrutas", "Negro de alma branca" e "Do Outro Lado da Rua".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Sua Exa., a Embaixatriz".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Borrasca", "Irmã Alegria", "Nápoles Milionária" e "A Guerra dos Mundos".

Meio-dia (só no Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Senhorita Inocência".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Os três recrutas.
METRO PASSEIO (22-6490) — Festival Metro: "Júlio Cesar".
ODEON (22-1508) — Do outro lado da rua.
PALACIO (22-0088) — Sua excelência, a embaixatriz.
PATHÉ (22-8795) — Irmã alegria.
PLAZA (22-1097) — ✻ A guerra dos mundos.
RIVOLI — ✻ Nápoles milionária.
VITORIA (42-9020) — Borrasca.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Uma mulher decente.
COLONIAL (42-8512) — ✻ A guerra dos mundos.
FLORIANO (43-9074) — Borrasca.
IDEAL (42-1218) — Sua excelência, a embaixatriz.
IRIS (42-9763) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
LAPA (22-2543) — A máscara do vingador.
MEM DE SA (42-2232) — Borrasca (e) ✻ Noite sem estrêlas.
PRESIDENTE (42-7128) — ✻ Nápoles milionária.
PRIMOR (43-6631) — ✻ A guerra dos mundos.
S. JOSÉ (42-0592) — A rosa do adro.

ZONA SUL

ALASKA — ✻ Roseanna.
ALVORADA (27-2936) — Negro de alma branca.
ART PALACIO (37-3443) — ✻ Nápoles milionária.
ASTORIA (47-0466) — ✻ A guerra dos mundos.
AZTECA (45-6813) — Irmã alegria.
BOTAFOGO — Do outro lado da rua.
CARUSO — Irmã alegria.
COPACABANA (47-2803) — Sua excelência, a embaixatriz.
IPANEMA (47-2806) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
LEBLON (27-7805) — Sua excelência, a embaixatriz.
METRO COPACABANA (37-9797) — Festival Metro: "Júlio Cesar".
MIRAMAR — Borrasca.
NACIONAL (26-6072) — Irmã alegria.
PAX — Os valentes não choram.
PIRAJÁ (47-2668) — O preço da esperança.
POLITEAMA (25-1143) — ✻ O martírio do silêncio (e) E o noivo voltou.
RIAN 47-1144) — Borrasca.
RITZ (37-7224) — ✻ A guerra dos mundos.
ROXY (27-8245) — Do outro lado da rua.
S. LUIZ (25-7679) — Borrasca.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Sua excelência, a embaixatriz.
AVENIDA (48-1667) — Do outro lado da rua.
CARIOCA (28-8178) — Borrasca.
HADDOCK LOBO (48-0610) — ✻ A guerra dos mundos.
MARACANA (48-1910) — Do outro lado da rua.
METRO TIJUCA (48-0070) — Festival Metro: "Júlio Cesar".
OLINDA (48-1032) — ✻ A guerra dos mundos.
TIJUCA (48-4518) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
VELO (48-1381) — Renegado heróico.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Era de violência.
BANDEIRANTES (29-3262) — Uma aventura na India.
BANDEIRA (25-7575) — Gentil tirano.
BARONESA — Traiçoeira.
BONSUCESSO — Sua excelência, a embaixatriz.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Rua sem sol.
CACHAMBI — Duelo sem honra.
EDSON (29-4449) — O corsário dos sete mares.
FLUMINENSE (28-1404) — Irmã Alegria.
IRAJÁ (29-8333) — Rebelião de bravos (e) Somos da Marinha.
JOVIAL (29-0652) — ✻ A família Lero-Lero.
MADUREIRA (29-8733) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
MASCOTE (29-0411) — ✻ A guerra dos mundos.
MAUÁ — Irmã alegria.
MEIER (29-1222) — Negro de alma branca.
MODELO (29-1578) — O rincão das tormentas (e) O cantor do jazz.
MODERNO — A bandeira da desordem.
MONTE CASTELO (29-8250) — Borrasca.
NATAL (48-1480) — ✻ Assassinatos em profusão (e) O rincão das tormentas.
PENHA (30-1121) — ✻ O conde de Monte Cristo.
PIEDADE (29-6532) — Floresta misteriosa (e) Enrêdo sinistro.
QUINTINO (29-8230) — A nave do tesouro (e) Fuzileiros da fuzarca.
RAMOS (30-1094) — Homens em revolta.
REALENGO — ✻ O martírio do silêncio.
ROSÁRIO (30-1889) — A beleza do diabo.
RYDAN (49-1633) — A vida é uma canção.
SANTA ALICE (38-9993) — Borrasca.
SANTA HELENA (30-3665) — Casa, comida e carinho.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — ✻ Eu te matarei, querida (e) Veneno em teus lábios.
S. JERONIMO — A rua do Delfim Verde (e) ✻ Vida contra vida.
S. PEDRO (30-9198) — Negro de alma branca.
VAZ LOBO (29-5198) — Tarzan na terra selvagem.
VILA ISABEL (38-1310) — Cidade de bárbaros.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Borrasca.
D. PEDRO (3400) — Mulheres esquecidas (e) O tormento do oeste.
PETROPOLIS — Cidade submersa.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Também os Deuses Amam", às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — Descanso.
GLORIA (22-9146) — Dia 12, "Brotos em 3-D", às 21 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!. "O Abram Alas!", às 20 e 23 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (22-5817) — "Os inocentes" às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", dia 19, às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3203) —
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho", dia 10, às 21 horas.
EX-CASSINO ATLANTICO — ... Theatre Guild — Quinta, sexta-feira e sábado, às 21 horas.

O PULSO DO MUNDO

Morte de partido no México

NAS vésperas de Carnaval, o govêrno mexicano liquidou as aspirações políticas do general Miguel Henriquez Guzman, o candidato derrotado à presidência da república nas últimas eleições.

Com efeito, o govêrno mexicano anunciou que o registro do Partido da Federação Popular, chefiado por Guzman, havia sido cancelado e que a organização devia ser imediatamente dissolvida. A razão oficial para a medida é que êsse grupo estava se empenhando "em constante agitação subversiva".

HÁ vários partidos menores no México mas nenhum fazia concorrência ao partido dominante — o das Instituições Revolucionárias — e a organização de Guzman era a única a fazer oposição séria.

Esse partido foi fundado em 1952 para apoiar o General Guzman nas eleições de 1953. Essa parece ser uma técnica normal na política mexicana e correndo à feição os acontecimentos é também normal naquele país que o candidato derrotado e o seu partido desapareçam da cena política.

Para surprêsa de todos, o General Guzman resistia. Conservador, milionário, o general dispunha de fundos suficientes e do apoio de vários grupos dissidentes no país para querer continuar na política e fazer sua reparição na campanha presidencial vindoura, que só terá lugar daqui há quatro anos.

Anunciando a cassação do registro do partido, o Govêrno mexicano citou seis ocorrências específicas (inclusive distúrbios havidos na capital do país no dia 5 de fevereiro) que demonstravam "que a continuada existência da organização era uma ameaça para a ordem pública".

Além de sua determinação de varrer do govêrno o partido dominante, o partido de Guzman tinha um programa difuso. Muitas vezes, porém, o general afirmou que estava disposto a chefiar uma revolução que pusesse têrmo aos trinta anos de domínio da política mexicana pelo P.I.R.

E as arruaças promovidas pelo partido do general parece que eram "testes" para verificar se o povo lhe daria apoio para uma tentativa de tomada do poder com maior envergadura.

Mas os mexicanos, por outro lado, olham com profundo desfavor os governantes militares e parecem ter perdido o gosto esportivo pelas revoluções.

Os grupos que apoiavam o general Henriquez Guzman nunca se identificaram claramente.

Em várias ocasiões o seu partido fez causa comum com os comunistas. E' sabido que, nos distúrbios de fevereiro, os comunistas estavam presentes, muito embora no comunicado do Govêrno não seja feita menção a êles.

Para os mexicanos a cassação do registro do partido de Guzman não constituiu surprêsa. Durante o mês de fevereiro o partido foi repetidamente denunciado por vários líderes do Govêrno e por isto se sabia que seus dias estavam contados. Havia sòmente uma dúvida — sôbre se o Govêrno protelaria sua ação até 30 de junho vindouro, quando entra em vigor a nova lei eleitoral, segundo a qual todos os partidos, para obterem registro, têm de apresentar uma petição provando que o número de seus filiados é de pelo menos 75.000. Guzman dificilmente reuniria êsse número de adeptos. Assim, o Partido Popular de Vicente Lombardo Toledano, ligado aos comunistas, pode estar também a caminho da agonia até o meado do ano.

O Ministro do Interior, sr. Angel Carvajal, que baixou o ato de cassação, disse que os demais partidos que estão conduzindo suas atividades dentro dos preceitos da Constituição, continuarão a gozar de plena liberdade no exercício de seus direitos.

AZEVEDO MELO

Boletim de Caracas

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CARACAS, 11 — O ponto de vista brasileiro no que se refere à resolução anticomunista foi profundamente modificado, chegando o delegado brasileiro Maciel Filho a ter declarado que "o comunismo, como doutrina, perde sua importância, em vista das contradições que encontra e pela evolução de acontecimentos que já superam largamente a dialética marxista". A mudança da situação interna, no Brasil, parece que determinou essa mudança aqui em Caracas. E' estranho que no discurso pronunciado em plenário o sr. Vicente Rão não se tenha referido especificamente ao problema comunista. Mencionou apenas atividades subversivas e outras.

Intervindo, porém, nos debates da Comissão de Assuntos Jurídico-Políticos, o sr. Vicente Rão foi específico na condenação ao comunismo. Acredita-se que isso se deva, como já foi dito acima, à mudança na situação interna no Brasil, com o afastamento de postos-chaves dos elementos favoráveis a Perón, como Jango e outros.

Sabe-se que o Brasil pretendia apresentar emendas ao projeto de resolução norte-americano, acentuando a importância dos problemas econômicos na luta contra o comunismo, ponto de vista defendido pelos delegados esquerdistas à conferência e pelos elementos peronistas. Essa emenda, porém, não será mais apresentada. Tudo indica que o Brasil fez, no caso, apenas algumas sugestões no sentido de que a resolução norte-americana se referisse especificamente ao Tratado do Rio de Janeiro, em seus artigos 3 e 6, que definem a questão.

No tocante à parte econômica, por mais que se discuta a questão da paridade entre os preços das matérias-primas e das manufaturas, não se chegará a nada de específico. Ficará a questão, provavelmente, limitada a generalidades.

E' possível, no entanto, que o Brasil apresente na Comissão Econômica, uma resolução que se refira a medidas econômicas que devem ser tomadas como o meio mais eficaz de combate ao comunismo. Acentue-se que êsse projeto de resolução, também de caráter genérico, era o que ia ser apresentado à Comissão Jurídico-Política.

Todos os funcionários querem quinquênios

OS dirigentes do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios e os presidentes das associações de classe reunir-se-ão hoje, às 17,30, na avenida Presidente Vargas 1171, sobrado, para traçar os planos para a assembléia geral dos funcionários que lutam pelos quinquênios, no próximo dia 18, na ABI.

TÔDAS AS CLASSES BENEFICIADAS

Os servidores estabelecerão os têrmos para a campanha de esclarecimentos às casas do Congresso e ao Executivo, sôbre o verdadeiro sentido da emenda 109, ao projeto 368 de 1953, que concede os benefícios dos aumentos quinquenais para todos sem distinção de classes ou categorias.

Atlântico Clube de Caça e Pesca

(FUNDADO EM 9/10/1953)

Levamos ao conhecimento dos interessados a legalização do CLUBE, com o seu registro no cartório de RCPJ sob o n.º 3053 em 30/12/53 e consequentemente recebida por doação em escritura pública a área de 20 alqueires geométricos, para instalações de suas dependências, sociais, esportivas e residenciais, e que se encontram abertas as inscrições para aquisição do TITULO de SÓCIO PROPRIETARIO, cujo número é limitado a 500.

Sede com amplos salões, restaurante, bares e anexos com pequenos e confortáveis apartamentos.

Maravilhosa praia de quilômetros de extensão, caçadas, pescarias e todos os demais esportes de elite, tênis, volei, basquete, stand de tiro, etc.

Em enseada profunda e abrigada, junto ao pôrto do Clube, será instalada a sede dos esportes náuticos.

Inesquecíveis passeios, cavalos, charretes, iates, lanchas e barcos em lagos.

Organização única no BRASIL e que poderá ser comparada às melhores do mundo, com acessíveis meios próprios de transportes, inclusive avião.

Intercâmbio nacional e internacional com entidades das mesmas finalidades, são pontos destacados do programa do Clube.

Tudo isto lhe proporcionará o "ATLANTICO CLUBE", juntamente com uma área de 15 x 40, para a construção da sua casa própria, dentro de um "TITULO" de sócio PROPRIETARIO, cujo preço é de Cr$ 35.000,00 — à vista — ou Cr$ 45.000,00 em pagamentos mensais de Cr$ 1.000,00. Os respectivos pagamentos deverão ser feitos por intermédio de depósito na Caixa Econômica Federal em conta corrente em nome do Atlântico Clube de Caça e Pesca, devendo o interessado posteriormente comparecer em nosso escritório para completar a sua inscrição.

A escolha da área residencial do sócio obedecerá compulsòriamente à ordem numérica de sua inscrição.

Presidente de Honra
General Canrobert Pereira da Costa

DIRETORIA

PRESIDENTE: Dr. João Paulo de Magalhães Castro — Diretor das Organizações Novo Mundo
VICE-PRESIDENTE: Manuel de Souza Camargo — Negociante
SECRETARIO GERAL: Walter Buttel — Industrial
1.º SECRETARIO: Cap. Luiz Montenegro
2.º SECRETARIO: José Pereira Moutinho — Funcionário da EFCB
DIRETOR-TESOUREIRO: José Coelho Branco — Tesoureiro Geral da Caixa Econômica Federal
DIRETOR SOCIAL: Dr. Raimundo da Fonseca Doria — Diretor de Divisão da Secretaria de Agricultura do E. do Rio
DIRETOR TECNICO: Nicola Marfise — Técnico contratado do Ministério da Agricultura
DIRETOR COMERCIAL: Mario Azevedo — Redator Comercial do Jornal do Comércio

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE: General Joaquim I. de Oliveira Paredes

CONSELHEIROS:
Dr. Henrique Duvivier Goulart
Dr. Nabuco dos Santos
Aristarcho Gomes
Mário Pereira Duarte da Costa
João Victor de Oliveira Santos
João Ribeiro dos Santos
Mário Leite
Antônio Miguel Escolari
Giovani Fico
Dr. Joaquim Lobato Caldas
José Alegre
Dr. Paulo R. Wanderley
Coronel Ilcon da Cunha Cavalcanti
Severo Turano
Dr. Irabussu Rocha
Dr. Esopo Carrara
Dr. Hélio Machado
Dr. Gualberto de Almeida
Levino Fanseres
Dr. Oscar Ministério
Luiz de Araujo Franqueira
José de Lima
Joaquim Rios Junior
Cantilio Marques

Informações: Escritório provisório — Rua Debret, 79, 4.º - Sala 412 — Fones: 52-0559 - 52-0771

OBRIGADOS A MUDAR

DEZENAS de moradores do edifício n. 6 da rua Thadeu Kocinsko estão ameaçados de mudança por causa da invasão de mulheres decaídas, que estão transformando o prédio em bordel.

As várias queixas apresentadas ao 6.º Distrito e à Delegacia de Costumes até agora não surtiram nenhum efeito.

Novo presidente da Associação dos Ex-Combatentes

TOMOU posse do cargo de presidente da Associação dos Ex-Combatentes, o general Mário Travassos, em substituição ao major Araken Ararê da Cunha Tôrres.

Estiveram presentes à solenidade, que se realizou no auditório do Ministério da Educação, os ministros da Guerra e Aeronáutica, autoridades civis e numerosos ex-pracinhas.

GELADEIRAS AMERICANAS

Acabamos de receber novos modelos importados dos EE.UU.



GENERAL ELECTRIC — 9 pés, porta mágica, bela apresentação

GENERAL ELECTRIC — 7 pés, meio luxo, porta mágica

PHILCO — 9 pés, super-luxo, manteigueira na porta, porta mágica

PHILCO — 11 pés, super-luxo, duas portas, manteigueira na porta

CROSLEY — 12 pés, super-luxo, duas portas, manteigueira na porta com temperatura regulada

FRIGIDAIRE — Modêlo Cicla-Matic grande luxo, degelo automático, 11 pés, porta mágica

ADMIRAL — 8 1/2 pés, meio luxo, porta mágica, espaçoso congelador

— GARANTIDAS POR 5 ANOS —

E ANTES DE COMPRAR LEMBRE-SE que os prazos mirabolantes escondem custos exorbitantes

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar — MATRIZ

Assumindo a liderança no mundo

fundem-se

MASSEY-HARRIS e FERGUSON

"Um acontecimento de extraordinária importância para a indústria mundial de máquinas e implementos agrícolas" — eis como a imprensa de todo o mundo anunciou a fusão, há pouco efetivada, das organizações

MASSEY-HARRIS e FERGUSON



A nova gigantesca emprêsa com cinco grandes fábricas nos Estados Unidos da América do Norte, quatro no Canadá, duas na Inglaterra, uma na França e outra na Africa do Sul — trará incalculáveis benefícios à lavoura brasileira pelo emprêgo, em nosso meio, da soma imensamente rica de experiência e conquistas acumuladas pelas duas entidades. Iniciada modestamente, Massey-Harris alcançou, em 106 anos de existência, posição de grande relêvo no cenário agrícola mundial, enquanto Ferguson se distingue pela criação de desenhos e métodos de operações que revolucionaram a maquinária agrícola nos cinco Continentes.

A fusão das duas organizações surge mesmo na fase em que nos empenhamos pela intensificação das atividades produtivas, como forma imprescindível à solução dos problemas que enfrentamos. Reconhecendo o esfôrço desenvolvido e eficiente assistência técnica prestada pela Distribuidora Vemag, durante os anos em que tem representado os tratores e máquinas agrícolas Massey-Harris, a nova emprêsa concedeu-lhe a distribuição de todos os produtos que constituirão doravante a linha Massey-Harris-Ferguson. Isto significa a garantia para o advento de uma nova éra de prosperidade e engrandecimento da nossa lavoura — do nosso País.



DISTRIBUIDORA VEMAG

DISTRIBUIDORA VEMAG S. A. — Veículos e Máquinas Agrícolas

Rua Grota Funda, 224 - Fones: 3-0612 - 3-0759 e 3-0648 - Cx. Postal, 8232 - End. Teleg. "Tiled" - São Paulo

Filiais: Rua Visconde Rio Branco, 620 - Tel. 36-6384 - São Paulo • Rua São Clemente, 83 - Tel. 46-1414 - Rio de Janeiro

TERRITÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO: SÃO PAULO • MINAS GERAIS • MATO GROSSO • RIO DE JANEIRO • ESPIRITO SANTO • PARANÁ • SANTA CATARINA • GOIÁS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.279 — QUINTA-FEIRA — 11 DE MARÇO DE 1954

Não houve crime na morte da menina Jurema

A Polícia prende a mãe, a madrinha e o responsável pelo entêrro — "Peritonite", diz o médico de Ju Jurema — Declarações do diretor do hospital Jesus — O delegado não acredita em crime

SE os exames já feitos no corpo da menina Jurema, de 3 anos, forem confirmados por outros que o dr. Alves Meneses está fazendo, no Instituto Médico Legal, a hipótese de crime desaparecerá, pois tudo indica, até agora, que ela morreu de peritonite, proveniente de uma furunculose.

Jurema era filha de Lenor Alves, da Est. dos Bandeirantes, 934, em Jacarepaguá. No sábado de Carnaval, foi levada, à morte, para o Hospital Jesus, por sua madrinha, Irene Matozo, que, após entregar a criança, retirou-se. O dr. Osvaldo Correia de Araújo, foi encarregado de medicá-la. A criança morreu minutos depois. O médico, vendo o traumatismo, que a menina tinha na região costal, pensou num ato criminoso e comunicou o fato à polícia do 18.º distrito.

No dia seguinte, ao Instituto Médico Legal, para onde o corpo foi levado, compareceu Ulisses Barbosa do Nascimento, que conseguiu, com o auxílio de um "papa-defuntos", fazer o enterro.

Sòmente na última terça-feira é que o caso chegou ao conhecimento da polícia do 26.º distrito, em cuja jurisdição fica a residência da mãe de Jurema, onde teria ocorrido o crime.

Ao saber do fato, a polícia prendeu Leonor, Irene e Ulisses, que é noivo de uma das 10 filhas de Leonor.

Chorando, dona Leonor acusou vários jornais de fazer escândalo com o nome de sua filha e jurou que a menina nunca saíra de sua companhia. Irene contou que, apenas, foi ao hospital levar a menina. Não sendo permitida a presença de pais ou responsáveis, retirou-se, depois de deixar o nome e o endereço com uma enfermeira.

Ulisses, por sua vez, contou que tratara com Noel Ribeiro, da Santa Casa de Misericórdia, o entêrro, pagando-lhe Cr$ 1.500,00, e, para apressá-lo, pediu permissão a um médico do Instituto.

Depois de ouvidos, os três se retiraram.

SOFRIA DE FURUNCULOSE

O dr. Antônio Ribeiro, com consultório à rua Cândido Benício, 1.357, um dos médicos que tratou de Jurema, declarou-nos que ela era uma menina raquítica, e várias vêzes foi levada ao seu consultório para tratamento de um furúnculo.

No dia 26 de fevereiro foi procurado, pela última vez, por dona Leonor, que lhe contou que havia levado a filha, no dia anterior, ao Hospital Carlos Chagas, onde lhe tiraram água da barriga, por uma sonda.

Se realmente houvesse violência, o dr. Ribeiro acha que os médicos do Carlos Chagas teriam constatado. Na sua opinião Jurema morreu de uma peritonite, proveniente de furunculose.

O "PAPA-DEFUNTOS"

Muito nervoso, Noel Ribeiro atendeu-nos ontem na seção da Santa Casa do Instituto Médico Legal, dizendo, antes de interrogado, que não sabia de nada. Apenas tratou do entêrro de Jurema, como tratou de tantos outros, só que em sua guia de orçamento tinha assentado 1.150 cruzeiros, enquanto Ulisses afirma ter pago 1500 cruzeiros.

O DIRETOR DO HOSPITAL

O dr. Sousa Paiva, diretor do hospital-dispensário de Jesus, declarou-nos o seguinte:

"Sábado de Carnaval chegou ao hospital, em péssimas condições, a menina J.A.T., trazida por pessoa que se dizia ser a madrinha. Preenchida a ficha de nova internada, a responsável retirou-se, como é de praxe, uma vez que não se admitem acompanhantes em hospitais do gênero, deixando consignados na papeleta seu nome e endereço, assim como o dos pais da criança.

"Verificou o dr. Osvaldo Corrêa de Araújo, cirurgião de serviço, que a criança apresentava um quadro grave, exigindo intervenção cirúrgica imediata, não admitindo delongas que poderiam decidir da vida do paciente.

"A constatação pelo operador, ao praticar a intervenção, de que as lesões existentes eram provenientes de traumatismo, levou-o a suspeitar de ato criminoso.

"Pouco tempo resistiu a criança às graves lesões apresentadas. A administração comunicou imediatamente as suas suspeitas à polícia, solicitando autópsia no Instituto Médico Legal.

"O hospital tinha cumprido estritamente a sua obrigação. Dera socorro imediato ao doente.

Quando chegaram ao conhecimento da administração as suspeitas do cirurgião, surgidas no período do ato operatório, de que as lesões constatadas na paciente eram causadas por traumatismo, possìvelmente criminoso, denunciou-se o fato às autoridades e providenciou-se a autópsia que veio confirmar a hipótese de crime e fornecer à polícia todos os dados de que dispunha para elucidação do fato".

O delegado Pedro de Freitas Regato, do 26.º Distrito, depois de ouvir os depoimentos dos suspeitos e examinar as consultas médicas, não acredita em crime, mas está esperando o resultado da autópsia feita no Instituto Médico Legal, para encerrar ou reabrir o caso.

Absolvidos todos os militares

JÚLIO SÉRGIO, DESERTOR

APÓS 32 horas de debates e 4 horas de deliberação, o Conselho Especial de Justiça, da 1.ª Auditoria, absolveu os 40 militares e civis acusados de atividades subversivas no Exército.

Nada menos de 20 advogados participaram dos debates com o promotor Costa Velho. Dos acusados, 11 foram absolvidos por unanimidade e 29, por maioria de votos.

ABSOLVIDO O MAJOR

O major Júlio Sérgio de Oliveira, que não compareceu ao julgamento, tendo desaparecido dias antes, também foi absolvido, embora considerado — como outros — revel.

Decidiu o Conselho, porém, ordenar a prisão do major, tão logo se apresente às fileiras, a fim de responder a processo por crime de deserção.

NÃO ERA CRIME MILITAR

O Conselho, na sentença, declarou-se competente para julgar o processo, negando, assim, a preliminar levantada pela defesa. O motivo alegado para a absolvição foi o de não constituir o fato crime de natureza militar.

A PROMOTORIA RECORRERA'

Não se conformando com a decisão do Conselho, que absolveu todos os acusados, a Promotoria recorrerá para o Supremo Tribunal Militar.

OS ABSOLVIDOS

São os seguintes os oficiais, soldados e civis absolvidos pelo Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria: Evaristo Pereira de Souza, Heitor Alpes Amparo, Iba Torres, Olo Torres, João Vito Raymond, Joaquim de Almeida, Jorge Nepomuceno Duarte, Luiz Carron Roland e Silva, Mário Rodrigues Martelo, Mário Moreira, Milton Martins Melo, Moisés Rodrigues, Nilson Pestana, Otávio Bandeira, Paulino Pereira Mesquita, Roberto Rubens Paranhos, Sebastião Rodrigues dos Santos, Teodoro Hildebrando Garcia, Vitório Cândido da Fontoura, Wolff Nogueira dos Santos, Leandro José Figueiredo Júnior, Joaquim Inácio Cardoso, Cidomir Souza Santos, Aristóteles Barros de Barros, João Monteiro, Adriano Magalhães Freire, Eli dos Santos Filomena, Antônio Pinheiro da Costa, Aury Francisco dos Santos, Ataíde Pereira de Barros, José Bispo dos Santos, Antônio Gomes da Silva, Clovis de Oliveira Neto, Aribaldo Oliveira, José Augusto dos Santos e Eumicio Gomes dos Santos.

acontece todo dia

ASSASSINADO A FACADAS

REVIDANDO uma agressão sofrida no sábado, véspera de Carnaval, o operário Durvalino Bezerra, de 35 anos, solteiro, da estrada da Gávea, 557, barracão 132, assassinou ontem à noite, a facadas, nas proximidades de sua residência, o feirante Francisco Serafim Pereira, de 26 anos, solteiro, morador no Campo do Esperança, barracão sem número.

A polícia do 1.º distrito compareceu ao local e fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal. O assassino fugiu.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul, frescos. Máxima: 30,8. Mínima, 23,7.

Caiu do 10.º andar e morreu no hospital

PERDENDO o equilíbrio, o operário Francisco Pereira, de 25 anos, solteiro, da rua Toneleros, 131, caiu do 10.º andar do edifício em construção na Praia de São Cristóvão, 104, falecendo, momentos depois, ao ser socorrido, no Pronto Socorro.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 16.º Distrito.

"Conto da varanda"

FOI prêso, ontem, por investigadores do 5.º distrito, o vigarista Fernando Augusto, de 27 anos, da rua Paula Brito, 602, autor do "Conto da Varanda", nova modalidade de vigarismo.

A mais recente vítima de Fernando Augusto é a mulher do médico Sílvio Potsch, da rua Garibaldi, 602. Há meses, desejando envidraçar sua varanda, a mulher do dr. Silvio procurou a Instaladora Rio Ltda., à rua México, 11. Foi atendida por Fernando Augusto, que estabeleceu o preço de 10 mil cruzeiros pelo trabalho, sendo dado um sinal de 4 mil cruzeiros e ficando esclarecido também que a varanda seria envidraçada dentro de 1 mês.

Aconteceu que Fernando apenas iniciou o serviço, e não apareceu mais na casa do médico. Procurado para devolver o sinal, Fernando recusou-se a fazê-lo. Entrou a polícia em jôgo, e Fernando (na foto) foi prêso.

Caíram do trem

VIAJANDO como "pingente" num trem de prefixo ignorado, o operário Francisco Maciel Vieira, de 23 anos, solteiro, da rua Comendador Soares, 128, perdeu o equilíbrio e caiu, quando a composição passava pela estação de Mangueira.

Com fratura do crânio e em estado de choque, Francisco foi internado no Pronto Socorro. O 19.º Distrito registrou o fato.

O MENINO Leti, de 11 anos, filho de Raul Sodré Ramos, da rua Aratangui, 155, em Coelho Neto, que viajava como "pingente" de um trem de prefixo ignorado, perdeu o equilíbrio e caiu, na estação do Maracanã, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. Foi internado no Pronto Socorro.

O 15.º Distrito teve conhecimento da ocorrência.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Leiland", "Classic", "Tumuil", "Jacuí", "Rio Parnaíba", "Delcides" e "Santa Isabel".

Presos no hotel os dois contraventores

A POLICIA prendeu ontem no hotel Mem de Sá, os contrabandistas Gregoria Berlandi, israelita, procedente de S. Paulo e seu tio Szyja Hajmonicz, que, regressando da França, trouxera grande quantidade de mercadorias.

Levados para a delegacia de Vigilância, ali confessaram seus crimes, dizendo que pretendiam vender nesta cidade rendas francesas finíssimas, cristais, máquinas fotográficas e vários outros objetos.

Szyja desembarcou em Santos, com a mercadoria, e em seguida viajou para o Rio no automóvel 7-10-18, de propriedade de Gregorio Berlandi.

Atropelamentos

COM fratura do crânio e em estado de choque foi internado, ontem à noite, no hospital Carlos Chagas, o trocador de lotação Genésio da Silva Coelho, de 21 anos, solteiro, da rua Conselheiro Galvão, 571, momentos antes, atropelado por auto não identificado, nas proximidades de sua residência.

O investigador de plantão no hospital comunicou o fato ao comissário de serviço no 24.º Distrito.

AO atravessar a avenida Gomes Freire, em frente ao número 163, Georgina da Rocha, de 23 anos, casada, da rua N, lote 6, quadra 18, na Fundação da Casa Popular (Deodoro), e seu filho Jorge, de 2 anos, foram atropelados pelo auto chapa 31-38, dirigido pelo motorista Derci Delares.

Com fratura do crânio, Georgina foi internada no Pronto Socorro. O menino Jorge sofreu apenas contusões e escoriações generalizadas.

Prêso em flagrante, o motorista foi autuado no 6.º Distrito.

POR um caminhão não identificado, foi atropelado ontem, no Bairro do Centenário, em Caxias, o menino João, de 10 anos, filho de João Batista da Silva, da rua Tuiuti, 38, que, não resistindo aos ferimentos, faleceu momentos depois, no hospital Getúlio Vargas ao ser socorrido.

O cadáver foi removido para o necrotério de Caxias, tendo as autoridades policiais registrado o fato.

CAIU DE 7 METROS: MORREU

FALECEU ontem à tarde, no Pronto Socorro, o comerciário Manoel Tavares da Silva, de 56 anos, viúvo, da rua Conselheiro Otaviano, 50, que, domingo último, em sua residência, caiu de uma escada de 7 metros, fraturando o crânio.

Prisão preventiva para o assassino do maestro

O DELEGADO Cícero Brasileiro de Melo enviará à Justiça, amanhã, o processo relativo à morte do maestro Rolf Hirschmann, cujo corpo foi encontrado, no dia 12 de fevereiro, na praia da Lagoinha, próximo à Gruta da Imprensa.

O delegado pedirá, além da baixa dos autos, a prisão do acusado Inácio Pereira.

No relatório, o delegado Brasileiro de Melo, depois de fazer meticulosa análise das personalidades da vítima e do criminoso, evidencia que as investigações indicaram que o motorista Inácio matou seu amigo por causa de 42 mil cruzeiros.

EM MATO GROSSO, NÃO

O sr. Cícero Brasileiro de Melo recebeu respostas dos rádios que passara à polícia de Mato Grosso, esclarecendo que, depois de infrutíferas investigações que fêz em todo o território matogrossense, pode afirmar que Inácio Pereira não está homiziado ali.

O delegado está esperando agora respostas das polícias de São Paulo, Paraná e Goiás.

Arrendamento da Rádio Clube

AS instalações da Rádio Clube do Brasil serão usadas pela Rádio Mundial, desde que não seja mantido o leilão judicial dos bens arrecadados na falência daquela estação radiofônica. Essa foi a resolução tomada ontem pelo juiz Murtinho Pinheiro, ao apreciar várias questões ligadas ao caso. A Rádio Mundial aceitou a contraproposta do síndico, feita na base de Cr$ 200 mil de aluguel no primeiro ano, e Cr$ 130 mil no segundo.

A Rádio Clube do Brasil, estação que pertencia ao grupo Wainer, possuía bens avaliados judicialmente em Cr$ 23 milhões, respondendo porém por um passivo de Cr$ 80 milhões (maior credor: Banco do Brasil, com Cr$ 53 milhões). No leilão, seus bens obtiveram apenas Cr$ 15 milhões.

O Banco do Brasil impugnou o leilão.

Começa, 2.ª feira, dia 15

GRANDE

VENDA FINAL DE VERÃO

Preços de liquidação em tecidos de alta qualidade e artigos de Cama e Mesa

Eis a grande oportunidade para você comprar os finos tecidos das Casas Barkí por preços extra-reduzidos. Preciosos linhos irlandêses... notáveis casimiras e tropicais inglêses e nacionais... excelentes artigos de cama e mesa por preços de liquidação. Aproveite a Venda Final de Verão das Casas Barki para renovar seu guarda-roupa e seu enxoval de Cama e Mesa.

CASAS BARKÍ
Av. Rio Branco, 100 (Esquina da Simpatia)
Rua 7 de Setembro, 72 - (Edifício Guinle)
Rua Rodrigo Silva, 34

CASA BARKI

CASAS Barkí

Record 7058

FRANÇA FILMES DO BRASIL S. A.

RUA SANTA LUZIA, 799, 15.º Andar

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

SENHORES ACIONISTAS

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo de 31 de dezembro de 1953, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Outrossim, a Diretoria fica às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1954. — Pela Diretoria, *Lothar Oppenheimer*, Diretor Gerente.

BALANÇO GERAL — Realizado em 31/12/1953

Compreendendo o movimento da MATRIZ no Rio de Janeiro e FILIAL em São Paulo

ATIVO

IMOBILIZADO				474.071,70
ESTAVEL:				
Móveis, Utensílios e Equipamentos			260.511,60	
Cabine de Sala de Projeção			63.560,10	
Instalações			150.000,00	
DISPONIVEL				69.308,40
Caixa e Bancos			68.558,40	
Fundo Fixo de Estampilhas e selos de Correio			750,00	
REALIZAVEL				5.810.921,40
CURTO PRAZO			1.620.299,40	
Contas Correntes Exibidores		1.393.261,90		
Menos: Conta Compensação Exibidores		4.713,60		
Adiantamentos a Empregados		3.515,60		
Adiantamentos para Despesas de Viagens		227.426,20		
Contas a Receber		809,30		
LONGO PRAZO			4.190.622,00	
Depósito em Garantia		68.712,10		
Inventário de Material de Reclame		203.814,10		
Inventário de Películas		1.593.665,60		
Títulos a Receber	34.442,60			
Menos: Reserva p. Títulos a Receber	34.442,60			
Despesas por conta da "Cofram"		2.324.430,20		
RESULTADOS PENDENTES				3.804.490,90
Conta em Suspenso		86.812,30		
Gastos Diretos de Exploração de Filmes		129.884,30		
Despesas Diferidas — Seguros		2.278,90		
Idem Idem — Salários e Honorários		6.806,00	225.782,50	
Lucros e Perdas			3.578.708,40	
CONTA DE COMPENSAÇAO				146.636,80
Ações Caucionadas			15.000,00	
Banco — Conta Cobrança			76.500,00	
Impôsto de Renda Adicional — Lei n.º 1474			55.136,80	
TOTAL				10.305.429,20

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			3.867.968,70
Capital Realizado		3.600.000,00	
Reserva p/ Deprec. de Móveis, Utens. e Equipamentos		245.468,70	
Provisão para Contas Dúvidosas		22.500,00	
EXIGIVEL			6.290.823,70
CURTO PRAZO		536.027,00	
Contas a Pagar	75.187,30		
Duplicatas a Pagar	71.492,20		
Impôsto de Renda	389.347,50		
A LONGO PRAZO		5.754.796,70	
Consortium Franco Americain de Filmes "COFRAM"			
CONTA DE COMPENSAÇAO			146.636,80
Caução da Diretoria		15.000,00	
Títulos em Cobrança		76.500,00	
Impôsto de Renda Adicional — Lei n.º 1474		55.136,80	
TOTAL			10.305.429,20

Fernando Antonio da Rocha Salgado. Contador — Reg. CRC n.º 1.554 — *Lothar Oppenheimer* — Diretor-Gerente

Demonstração da conta de Lucros & Perdas — Exercício de 1953

Compreendendo o movimento da MATRIZ no Rio de Janeiro e FILIAL em São Paulo

DEBITO

	CR$	CR$
DESPESAS DE VENDAS E ADMINISTRAÇAO		2.037.813,80
Comissões a Distribuidores	40.829,90	
Salários e Honorários da Diretoria	1.120.789,40	
Gratificações	97.411,40	
Indenizações a Empregados	2.514,40	
Instituições de Previdência	26.629,80	
Despesas de Viagens e Conduções	102.673,50	
Despesas Legais	37.958,10	
Aluguéis	210.147,00	
Seguros	17.955,90	
Impostos, Taxas e Estampilhas	55.097,00	
Despesas com remessas para o Exterior	100.707,40	
Despesas Gerais	225.100,00	
CUSTO DE FILMES E TRAILERS E MATERIAL DE PROPAGANDA		3.190.084,50
Participação da "Cofram" na receita liquida de filmes e Trailers	3.177.414,20	
Material de propaganda de filmes lançados	12.670,30	
DESPESAS RECUPERAVEIS		13.388,90
Saldo devedor desta conta		
DEPRECIAÇAO E AMORTIZAÇAO		47.407,20
Móveis, Utensílios e Equipamentos		
TOTAL		5.288.694,40

CREDITO

	CR$	CR$
RESULTADOS DAS OPERAÇOES SOCIAIS		4.961.953,30
Receita liquida de filmes e Trailers	4.888.329,60	
Receita de Material de Propaganda	73.623,70	
RECEITAS EVENTUAIS		38.659,10
Receitas Diversas	32.490,20	
Juros e Descontos Recebidos	6.168,90	
LUCROS E PERDAS		288.082,00
Saldo desta conta		
TOTAL		5.288.694,40

Fernando Antônio da Rocha Salgado — Contador: Reg. CRC. n.º 1554 — *Lothar Oppenheimer* — Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

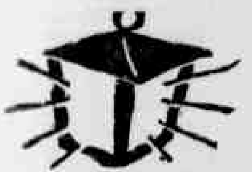
De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a diretoria da sociedade apresentou-nos para parecer os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsses exames, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas, que demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1953, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1954.

Reinaldo Gomes de Pinho — Renato Pereira Nunes — Elsa P. Souteiro.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 11 DE MARÇO DE 1954 — N.º 1.279

"CUMPRAM A LEI OU VÃO PARA A CADEIA"

"VAMOS RESOLVER O PROBLEMA DA ÁGUA"

Declarações do sr. Mário Cabral na Associação Comercial — Paralisação de outras obras — Censuras à Light e à Telefônica

"SE eu amanhã verificar que o sr. Iédo Fiuza não pode permanecer no cargo em que está, digo-lhe que peça demissão. Quanto à sua honestidade, é assunto privado, sôbre o qual não posso fazer afirmações", declarou ontem na Associação Comercial, o sr. Mário Cabral, secretário da Viação, num debate realizado com os representantes das classes produtoras.

O diretor da AC declarou que o comércio não via com simpatia a permanência de Fiuza no Departamento de Águas.

PROBLEMA DA AGUA

O sr. Mário Cabral afirmou, durante a reunião, que vai fazer tudo para resolver o problema da água. Afirmou que tôdas as outras obras da Prefeitura deveriam ser paralisadas, para que se cuidasse apenas da água, trabalhando até à noite, caso necessário.

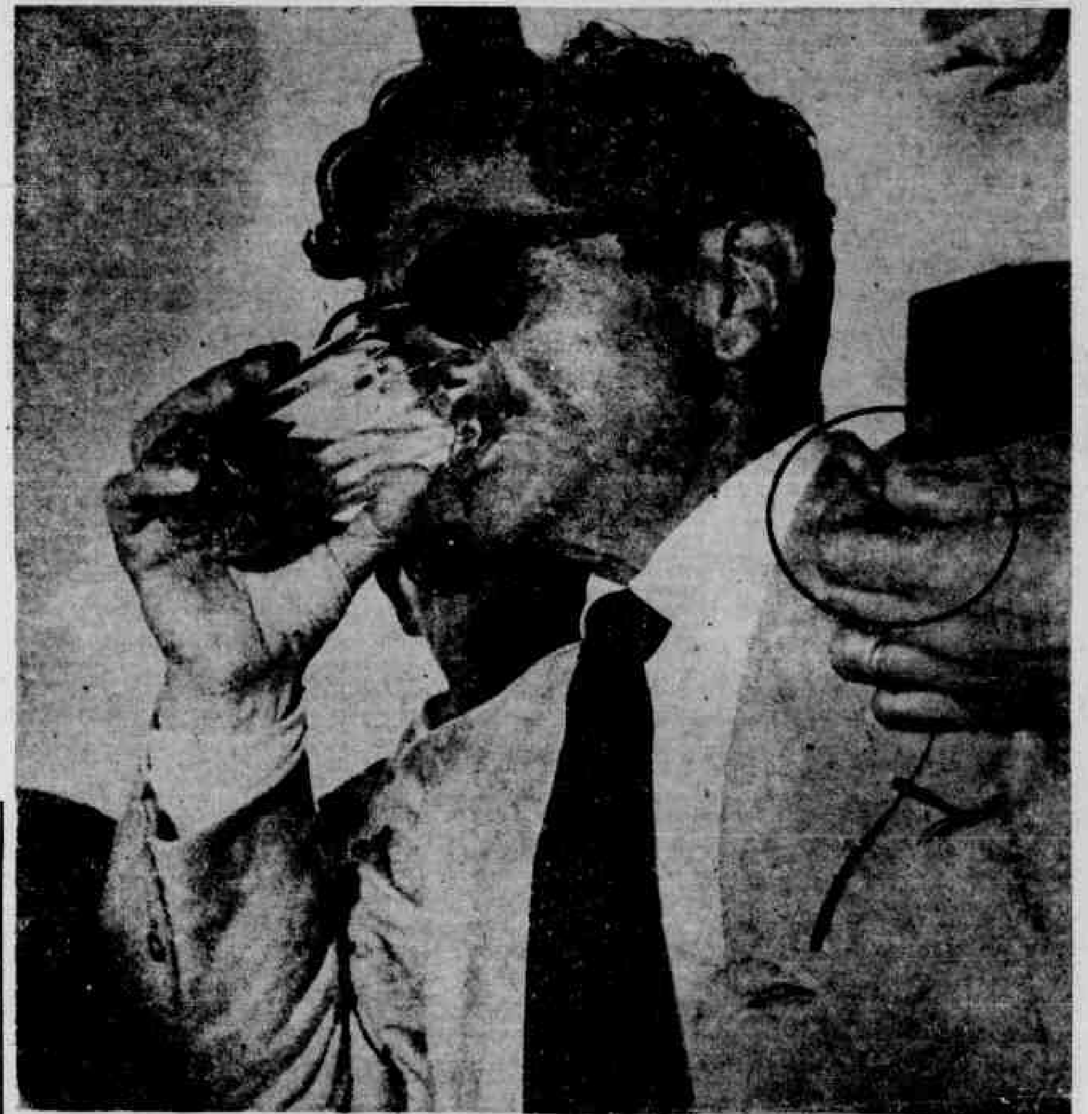
Prometeu que dentro de 60 dias estará regularizado o abastecimento de Jacarepaguá e que dentro de 18 meses a adutora do Guandu estará pronta. Promete ainda obras de emergência para o aproveitamento dos rios do Ouro e Xerém.

"Nós vamos resolver o problema da água" — afirmou, categórico.

Depois de falar na avenida Perimetral ("Minha maior dificuldade é com a companhia dos bondes, que não quer perder sua linha") o secretário da Viação disse que "o funcionalismo anda muito amolecido" e que êle vai fazer o pessoal trabalhar. Informou que a Prefeitura está com mais de 80 mil funcionários, dos quais muitos nem comparecem às repartições.

O sr. Mário Cabral criticou novamente a Light pela péssima assistência ao serviço de telefones.

"Fui convidado pela Telefônica para visitar suas instalações e verificar a impossibilidade de melhorar os serviços. Vou levar comigo alguem que entende do assunto, para ver com quem está a razão".



Mário Cabral disse que, se for preciso tirar Fiuza do D.A.E. para resolver o problema da água, Fiuza sairá. Esta foto foi colhida durante o almôço da visita às adutoras, quando Fiuza quis beber água e só encontrou uisque. Assinalada pelo circulo, a mão de um dos bajuladores do diretor do D.A.E., oferecendo-lhe um salgadinho

500 HORISTAS HÁ TRÊS MESES SEM SALÁRIOS

QUINHENTOS horistas do Departamento de Obras da Prefeitura não recebem seus vencimentos (Cr$ 1.800 por mês) desde janeiro. Ouviram do sr. Albano José a explicação de que a verba do Departamento de Obras (do qual êle é diretor) não tinha entrado no Orçamento. Mas prometeu resolver rapidamente a situação — isso em janeiro.

PROMESSAS

Os horistas que estão sem receber há três meses foram admitidos há um ano, depois de provas de ofício. São pedreiros, torneiros mecânicos, carpinteiros e pintores, aos quais foi prometido que seriam efetivados dentro de pouco tempo. Até hoje, porém, nem o cartão de identidade de trabalhador da Prefeitura receberam.

VAI SAIR

O diretor do Departamento de Obras prometeu, ontem, que o pagamento será realizado no dia 25.

INDÚSTRIA DE SÃO PAULO FAZ ALISTAMENTO

"Movimento cívico", diz Devisate

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — "As classes produtoras de S. Paulo vão incentivar o alistamento eleitoral" — disse-nos o sr. Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias.

"E' um movimento cívico, para que São Paulo tenha um contingente eleitoral à altura de sua importância" — acrescentou.

Adiantou que a entidade que a indústria paulista vai criar será semelhante ao "Centro Paulista de Alistamento Eleitoral", feita em 1945.

Independente da campanha pró-alistamento, as classes produtoras de São Paulo se preparam para indicar candidatos às Câmaras. Os mais falados:

Brasílio Machado Neto ou Horácio Láfer, para senador; João di Pietro, presidente da Associação Comercial, para deputado federal; Luís Roberto Vidigal, para deputado estadual. Todos pelo FSD, possivelmente.



Quanto às instalações...

...ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM!

Da eficiência funcional de instalações internas depende, em grande parte, o rendimento do trabalho. Êste é um dos ângulos racionalmente atendidos pelas Armações de Aço BÉRGOM, indispensáveis em qualquer organização comercial ou industrial que se instala. Rigorosamente ajustáveis, de rápida montagem, atendem também às exigências de confôrto, beleza e higiene.

SÃO FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

CONFIE A BÉRGOM O PROBLEMA DE SUAS INSTALAÇÕES FUNCIONAIS

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Divisão de Instalações Funcionais

Rua José Bonifácio, 458 - Tel. 29-0143 RIO DE JANEIRO

S. PAULO - Largo Paissandú, 51 sobre-loja, Sala 1 - Tels. 33-5981/2

Ofensiva dos médicos contra SESC e Govêrno

Na reunião de ontem: Consolidação para os médicos credenciados e ofício pedindo salário-mínimo a Artur Pires

PROMOVER uma ofensiva contra os baixos salários do SESC e lutar para que se modifique a situação dos médicos credenciados — eis o que decidiu, ontem, a Associação Médica do Distrito Federal.

Apenas membros da diretoria participaram da reunião.

CREDENCIADOS

O número de médicos credenciados, principalmente nos institutos, está aumentando dia a dia. São admitidos sem nenhuma classificação, não sendo amparados pelo Estatuto do Funcionário Público e sem direito, inclusive, a férias.

Contra essa situação, pretende a Associação mobilizar seus associados, numa forte campanha.

INICIO

O início da campanha será a publicação do que foi decidido na Bahia, quando da reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira. Uma das decisões condena a admissão de médicos como credenciados.

Será pedido ao govêrno pelo menos a aplicação da Consolidação das Leis do Trabalho, para os credenciados.

CONTRA O SESC

Ao SESC será dirigido um ofício, pedindo a aplicação do salário-mínimo, segundo a lei no Congresso: Cr$ 8.400.

Justificando, dirá o ofício que a situação do SESC é boa, como demonstram os "altos cargos criados recentemente".

Metalúrgicos no caminho da greve

Assembléia amanhã, com as indústrias mecânicas e de material elétrico, recusando a entrar em entendimentos

COM nova assembléia, amanhã, os metalúrgicos darão mais um passo no caminho da greve. No início desta semana, o sindicato lançou um manifesto à classe, historiando tôda a campanha de aumento — para pedir unidade e fôrça.

O impasse está criado com o Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico, que se recusa a entrar em entendimentos antes de terminado o acôrdo feito em outubro de 1951.

Trata-se, justamente, do sindicato patronal mais importante, do qual são filiadas a General Electric, Standard, Matarazzo e outras firmas importantes.

— "O custo de vida subiu muito e não podemos esperar até outubro, mês em que termina o acôrdo" — declarou-nos Eurípedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

O mesmo argumento foi utilizado nas mesas-redondas com representantes patronais, de nada adiantando.

"Cumprem a Lei ou vão para a cadeia"

"Ultimatum" do presidente da COFAP aos açougueiros que ameaçam greve — Providências da Delegacia de Economia Popular — Disposto o coronel Hélio Braga a ir até o presidente da República

—"SE os senhores pretendem lutar contra a lei, veremos, então, quem é mais forte" — disse o presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, aos açougueiros. E continuou:

"Dou aos senhores prazo até amanhã para decidirem. Se continuarem com a ameaça de greve, solicitarei a intervenção do delegado de Economia Popular, e haverá ordem de autuação, de prisão e de cassação de licença.

Sendo necessário, irei ao presidente da República, para providências mais sérias".

CONVOCAÇAO

O presidente da COFAP convocou os açougueiros para uma reunião, a fim de dar resposta ao memorial enviado por êles e para entendimentos sôbre a situação criada pelos mesmos.

A reunião se realizou às 16,30, no gabinete do presidente. Os açougueiros, que antes se mostravam eufóricos, ficaram desarmados diante da firmeza do coronel. O sr. Oscar Jacques, presidente do Sindicato dos Açougueiros, disse que faria a comunicação à classe.

SEM RAZAO

Afirmou o coronel que as principais reivindicações tinham sido atendidas e que êles não tinham razões para criar a atual situação. Foi atendida a modificação da portaria, com especificação de preços para boi casado, traseiro especial, etc.

Atendeu-se, também, à situação do açougueiro na safra, dispensando da obrigatoriedade de vender, nesse período, 50 por cento de carne fresca. Muitos outros pedidos foram satisfeitos, fazendo-se modificações na tabela que deveria entrar em vigor no dia 8.

S. PAULO SEGUIRA O EXEMPLO

O presidente do Sindicato dos Açougueiros de S. Paulo estêve presente à reunião. A êle, o coronel Hélio Braga declarou que nada tinha a fazer aqui. Seu pedido devia ser dirigido à COAP paulista.

Ao sair, declarou êle aos jornalistas que, em S. Paulo, os açougueiros vão seguir o exemplo dos colegas do Rio.

Água do Pico do Papagaio para Jacarepaguá

OS MANANCIAIS do Pico do Papagaio e do Kititi, ambos em Jacarepaguá, vão ser transformados em reservatórios d'água, por ordem do secretário de Viação, que acredita conseguir um refôrço de abastecimento, para Jacarepaguá, de mais de dois milhões de litros diários.

A construção da reprêsa do primeiro manancial (do Pico do Papagaio) já foi iniciada. No dizer do sr. Mário Cabral, deverá estar concluída no prazo máximo de três meses.

O plano de aproveitamento dos mananciais existentes visa desafogar as adutoras, que estão sobrecarregadas — como a de Lajes e outras.

O reservatório do Kititi, entretanto, só será iniciado depois de feitas sondagens, para que se possa saber sua vazão — e se pode ser industrializada.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Prefeitura distribuirá o peixe de Paes Leme

A SECRETARIA de Agricultura está se preparando para distribuir o peixe do barco "Carola", de propriedade do vereador Luís Paes Leme.

— "Já entramos em contato com uma grande emprêsa de pesca, para aquisição de 200 toneladas de peixe, que, na Semana Santa, serão distribuidas pela Prefeitura", declarou-nos o sr. Murilo Lavrador, secretário de Agricultura, informando que, nas proximidades dos dias santificados, a referida emprêsa poderá fornecer mais 200 toneladas.

O secretário, que fêz grandes elogios "à emprêsa de pesca" classificando o seu pesqueiro de "o melhor da América do Sul" deixou, porém de informar o nome de seu proprietário.

TUDO COMBINADO

Pelas declarações do sr. Murilo Lavrador, já tudo está combinado para a Prefeitura distribuir os peixes do sr. Paes Leme.

O secretário já conseguiu a cessão de um dos armazens frigoríficos de propriedade da União, para ali depositar o peixe.

Esse peixe, disse-nos, será posteriormente distribuido pelos caminhões da COFAP cedidos pelo coronel Hélio Braga, que prometeu providências nesse sentido.

— "Não vamos vender o peixe" — disse o sr. Lavrador, explicando que a Prefeitura só plicando que a distribuição, que, acredita, chegará perto de 400 toneladas, a quase totalidade do consumo do Rio, na Semana Santa.

ORDENS DE DULCIDIO

O aproveitamento dos peixes do sr. Paes Leme foi autorizado pelo prefeito Dulcídio Cardoso, que acredita, assim, poder tirar algum proveito do barco "Carola" — quase totalmente financiado pelo Banco da Prefeitura.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"TELAS AMPLAS, IDÉIAS ESTREITAS"

"BORRASCA" — "Thunder Bay" (Borrasca), lançado em tela panorâmica nos Estados Unidos no início da revolução contra o quadro "quatro por três", é um legítimo representante da nova mentalidade hollywoodiana que pode ser resumida no "slogan" "telas amplas, ideaias estreitas".

O nucleo natural da história era o choque entre a aldeia de pescadores de camarões (Port Felicity, Louisianna) e os "oilmen" que pretendiam, pela primeira vez na História, extrair petróleo do fundo do mar. Choque entre duas mentalidades: o homem da cidade e o pescador. De um lado, homens que passariam tôda a vida submetidos, sem revolta, a periodos anuais de escassez do camarão; do outro, homens sem um centavo no bolso, que, em três meses, pretendiam arrancar uma fortuna do fundo do mar. Para os pescadores, a suprema felicidade seria encontrar os camarões dourados que os mais velhos procuravam desde a infância... Do lado individual, havia o caso das filhas do velho Rigaud, ansiosas por trocar sua vida miserável pela dos "oilmen", que chegam envolvidos numa auréola de "pioneiros".

Se perdemos tempo falando sôbre "Borrasca", é porque seu caso explica muito bem porque um diretor como Anthony Mann ("Wynchester 73", "Pecado sem Mácula") não consegue mais fazer bons filmes. Nada do que dissemos acima é reconhecível em "Borrasca". É natural que o drama de Joanne Dru seja incompreensível e suas atitudes pareçam ridículas. A pobreza não aparece. Tudo é azul. As filhas do pescador desfilam pelo cais como modelos de Max Factor ou Helena Hubinstein — impecàvelmente vestidas e maquiladas. Na mentalidade "wide screen", os dramas individuais são tratados superficial e melodramàticamente, enquanto a revolta dos pescadores parece movida por simples rivalidade ou ódio primitivo.

O pioneiro da extração do petróleo submarino (James Stewart) não gosta de dinheiro: é um idealista desejoso de unir, através da perfuratriz, a Idade da Máquina e a época em que o petróleo se formou, há milhões de anos... É um herói infalível que agride o amigo como presente de nupcias e, depois de perdoá-lo por ter apanhado, aceita sua ajuda. Comovidos com o espetáculo, os operários resolvem trabalhar gratuitamente por uma semana... E o presidente da companhia tira o paletó e vai trabalhar com os operários... É comovente.

(Elenco: James Stewart, Dan Duryea, Joanne Dru, Marcia Henderson, Jay C. Flippen, Gilbert Roland. Cinemas Vitória, São Luiz, Rian, Miramar, Carioca, Floriano, Mem de Sá, Santa Alice, Monte Castelo e Capitólio-Petrópolis. Impróprio até 14 anos. Horário: normal).

UMA VITÓRIA DA DEMOCRACIA

FOI uma grande vitória da liberdade de expressão o acórdão do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, decidindo, por unanimidade, que na legislação americana não há dispositivos que permitam a interdição de filmes sob acusações vagas de "imoralidade" ou "tender a incitar ao crime".

Essas acusações foram feitas, respectivamente, pelas censuras estaduais de Nova York e Ohio, aos filmes "La Ronde" (Conflitos de Amor) e "M" (o Maldito). Há cêrca de dois anos, o Supremo tomara decisão idêntica no caso de "O Milagre", de Rosselini, acusado de "sacrilego".

O ministro William O. Douglas, um dos oito que levantaram a interdição sôbre "M" e "La Ronde", fez várias considerações sôbre a questão. Entre outras coisas, disse:

"O cinema, naturalmente, é uma forma de expressão diferente da palavra falada em público, do rádio, do teatro, do romance ou da revista. Mas a primeira emenda (à Constituição) não traça nenhuma distinção entre os vários métodos de comunicar idéias. (...)

O cinema, como o discurso em público, o rádio ou a televisão, é de caráter transitório, está aqui e logo desaparece. O romance, a novela, o poema, postos em letra de fôrma, estão sempre à mão para que se repita o drama ou a história seja repetida muitas vezes. Qual dos veículos de expressão causará maior exaltação ou produzirá efeitos mais duradouros, é apenas uma questão de tema ou de atores. Em qualquer hipótese, isto não é coisa que possa ser decidida pelo censor".

"A primeira e a décima quarta emendas à Constituição prescrevem que nem o Congresso nem os Estados devem fazer **nenhuma lei** que reduza a liberdade da palavra falada ou escrita. (...) Neste país, todo escritor, ator ou produtor, qualquer que seja seu meio de expressão, deve estar livre do censor".

Di Cavalcanti em tôdas as fases

VAI EXPOR 100 OBRAS NO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO —

S. *PAULO, 11 (Sucursal) — "A exposição de Di Cavalcanti, no Museu, servirá para melhor ambientar o povo na arte" — disse-nos o sr. Wolfang Pfeiffer.*

O diretor do Museu de Arte Moderna está animado com a exposição de Di Cavalcanti. Início e duração: 19 de março a 13 de abril.

TELAS

Di exporá mais de 100 obras. E' uma retrospectiva completa da sua pintura, desde o início do modernismo.

A tela mais antiga data de 1918.

"NU E A MULHER"

Entre os quadros, destaca-se o grupo do "Nu e a Mulher". São os mais numerosos, também.

PORTINARI E DI

Quando a Bienal se abriu, o Museu de Arte (dizem que foi réplica) inaugurou a grande mostra de Portinari.

Agora, "Cicillo" fechou a Bienal. E o Museu de Arte Moderna (dizem não ser tréplica...) abre seus salões para Di Cavalcanti.

TODAS AS FASES

Sôbre a exposição de Di Cavalcanti, diz o catálogo:

— "A coleção marca, com clareza, tôdas as fases de Emiliano Di Cavalcanti. São excelentes desenhos, enfartados de flagrantes do mundo em que viveu e vibrou o artista".

Elevadores Otis S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Elevadores Otis S/A., à Rua Santa Maria nos. 40/50, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1954.

J. L. Blanco, Diretor Presidente — **Fernando Cicero Velloso**, Diretor Secretário.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

REVISTA GREGORIANA

APARECEU o primeiro número da "Revista Gregoriana", da Escola Pio X. Veio substituir, com vantagem, porque se propõe a sair com regularidade e com um sumário muito mais extenso, o Boletim que aquela mesma instituição vinha publicando.

A matéria contida nesse primeiro número é excelente e versa quase tôda sôbre o estudo de um monumento cujo cinquentenário foi comemorado em novembro do ano passado e que constituiu, em todo êsse período, a contribuição maior para a reintegração da música sacra em suas bases tradicionais e, especialmente, para uma exegese magnífica do canto gregoriano: O Motu Próprio, Pio X, cuja divulgação data de 1903.

O Motu Próprio não é uma encíclica, como o Mediator Dei. O próprio Santo Padre o designa como "instrução", mas tal é a oportunidade, a profundeza, a procedência de sua argumentação que, segundo um de seus comentadores, se trata de verdadeiro código jurídico, ao qual se deve atribuir tôda a fôrça e a obrigatoriedade das proclamações feitas "ex-cathedra". O canto gregoriano, essa "raison qui devient musique", na expressão feliz de M. de Le Guennant, nunca encontrou, como no Motu Próprio, quem lhe realçasse melhor o encanto, a beleza da oração cantada, da música aplicada à liturgia.

Pio X era músico por excelência. Quando ainda Bispo de Mantua, já prega a restauração do canto gregoriano e a abolição da influência da música profana nas celebrações religiosas. A mesma atitude mantém, quando, em 1893, é feito Cardeal e transferido para Veneza. Eleito sucessor de Leão XIII em outubro de 1903, já em novembro do mesmo ano elabora o Motu Próprio, cujo jubileu foi há pouco comemorado.

M. August Le Guennant, do Instituto Gregoriano de Paris, abre o primeiro número da Revista Gregoriana com um substancioso trabalho sôbre "O Motu Próprio e o futuro da música sacra". Com a mesma clareza e erudição que imprimiu à sua série de conferências que aqui proferiu no ano passado. Trabalhos de Frei Lucas M. Moreira Alves, O. P. (As Lições de um Cinquentenário), Dom Estevão Bettencourt O.S.B., Dom Mocquereau, M. B., Irmã Marie Rose, O. P., autora do primeiro tratado no Brasil sôbre canto gregoriano, Dom Froger M. B. e uma série de comentários sôbre a vida da Escola Pio X do Rio de Janeiro, completam êsse primeiro volume.

É presidente da Escola Pio X monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque. Ele e a irmã Marie Rose são dois dos grandes pioneiros da disseminação do estudo do canto gregoriano no Brasil. O próximo Congresso Eucarístico Internacional pretende reunir um côro de cem mil vozes na interpretação do canto litúrgico tradicional e a Escola Pio X está promovendo, para êsse fim, a criação de cursos intensivos, palestras pelo rádio e conferências, de maneira a propagar cada vez mais a prática dêsse louvor coletivo, que deve obedecer à lei do salmista, inscrita no frontespício dêsse primeiro número da Revista Gregoriana.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

FRY E COWARD NO RIO THEATRE GUILD

QUEM gosta de Teatro Inglês terá oportunidade de ver, hoje, amanhã e sábado, duas peças de incontestável valor: é só ir ao antigo Cassino Atlântico, às 21 horas — e não ficará desapontado.

A primeira peça foi o primeiro sucesso londrino de Christopher Fry, "A Phoenix Too Frequent". É uma versão brilhantemente espirituosa da "Matrona de Éfeso", cujo enrêdo o Rio já conhece, através da produção de "Escola de Viúvas", de Cocteau, no "Tablado". Mas, na peça de Fry, só há a Viúva, sua confidanta Doto, o cabo que guardava os seis corpos dos malfeitores enforcados e o sarcófago que contém (diz a história) o corpo de Vitrillius, marido da viúva Dynamene.

Diz Ronnie Eagling, o diretor de produção, que dirigiu:

— "Acredito que o "cast" tenha compreendido cada linha do texto, até para discutir, com quem quer que seja, o significado daquilo. Seymour Greenman é o cabo Tegeus; Hercelia Macdonald é Dynamene; minha mulher, Avice Rochard, é Doto. Todos três tiveram treino de "ballet", as duas moças profissionalmente, o que resulta numa movimentação que é exatamente o que eu desejava.

Talvez seja interessante você saber que eu era colega de turma de Christopher Fry, no colégio, e sei muito bem como funciona a sua mentalidade. Procurei, por causa disso, equilibrar a peça, criando, para Doto, uma natureza de avoada, o que contrabalança bem a personagem da Viúva".

— "Quanto à segunda peça, "Still Life", que faz parte de "Toninght at 8.30", de Noel Coward, foi a base do filme "Brief Encounter", mas procurei deixar de lado a interpretação cinematográfica, marcando o texto como peça que é (uma comédia), sem dar ênfase à orientação romântica. Não posso prever o que o público dirá.

Conseguimos, do Cassino, que reinstalasse uma grande parte do circuito de iluminação, outrora abandonado, e acredito que isso nos tenha ajudado a conseguir, especialmente no Fry, uma beleza visual muito grande".

Em "Still Life" (Natureza Morta), verêmos Bárbara Crane-Williams, uma grande atriz, ao lado de Leo Elderfield, Audrey Handerson, L. C. Derrick-Jehu, Sophie Schalken, Silvia Schama e muitos outros.

Para quem deseje ingressar, é possível adquirí-los na entrada, no dia da récita, ou pelo telefone.

Um filme para gente de Teatro

HOJE só, nos cinemas Metro, "Júlio César", de Shakespeare, dirigido por Joseph Mankiewicz, será exibido, no festival da Metro. No elenco, há John Gielgud, o maior ator shakespeariano inglês de nossa época, no papel de Cássio.

Com êle, Marlon Brando, também ator de teatro, sobretudo de Tennessee Williams; James Mason, ator de teatro e cinema inglês; e Deborah Kerr, que foi um grande sucesso no palco de Londres, antes de ir para Hollywood.

Uma ocasião que os amadores de teatro não devem perder. É teatro filmado. E, para quem pode ver êsses atores no palco, uma experiência valiosa.

Conservatório de Copacabana

A AULA Inaugural do Conservatório de Copacabana, será dia 15, às 20,30, na rua Conselheiro Lafayete, 64, pela professora Noemi da Silveira Rudolfer, de S. Paulo, sôbre "A Psicologia e o Teatro". O programa das aulas nos foi entregue. Oportunamente, procuraremos divulgá-lo.

Amanhã, no Glória

COLÉ apresentará, sexta-feira, às 21 horas "Brotos em 3 D", com Nélia Paula, pela primeira vez na Cinelândia, Francisco Serrano e Paulo Celestino, um ator de valor que é de família teatral. Colé fêz muito sucesso em "S. Paulo Quatrocentão", no Teatro de Alumínio, de S. Paulo.

Reaparece, no Rio, na revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa.

ADA CAMARGO, que tem papel em "Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), que José Maria Monteiro dirige para Eva e seus Artistas, e que deve estrear dia 19, no Serrador, com cenário de Pernambuco de Oliveira

Willy Keller fala amanhã sôbre Shakespeare

ENCERRANDO o curso de férias do C.N.T., Willy Keller falará sôbre "Fatos curiosos em tôrno de Shakespeare".

O tema ilustrado com trechos de "Hamlet", "Macbeth", "Ricardo II", "A Megera Domada", "Mercador de Veneza", "Sonho de uma noite de Verão", preparados com a colaboração de Luiza Barreto Leite e Maria Clara Machado, e interpretados pelos alunos do curso.

A conferência será no auditório do C.N.T. (Avenida Presidente Vargas, 418), amanhã, às 20,30. Entrada franca.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Hoje, das 21,00 às 21,30 horas, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL e RÁDIO ELDORADO apresentam

MOMENTO MUSICAL

com

o pianista

Erwin Wiener

Oferecimento da

Casa José Silva

Ouçam aos Domingos às 19½ e às 5as. feiras às 21 horas "Momento Musical," uma oferta da CASA JOSÉ SILVA

TACOS desde 30,00

Perobs e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 151

TEATRO GLÓRIA

amanhã ESTREIA

COLÉ E SUA CIA. Com NÉLIA PAULA

BROTOS EM 3-D

A 1ª REVISTA EM 3ª DIMENSÃO

COM PAULO CELESTINO - BELANY - SERRANO PAULETTE SILVA - RAUL DUBOIS E UM GRANDE ELENCO ALÉM DAS PIN-UPS GIRLS DE 1954

Sessões às 20 e 22 h.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

MEIO DIA - 2.30 - 5 H. 7.30 - 10 H. — HOJE 10 H - 12.20 - 2.45 5.10 - 7.30 - 10 H. — HOJE MEIO DIA - 2.30 - 5 H. 7.30 - 10 H.

"O 1º FILME DO GRANDE FESTIVAL M-G-M!

FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M-G-M

CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSÁRIO!

Marlon BRANDO - James MASON John GIELGUD - Louis CALHERN Edmond O'BRIEN - Greer GARSON Deborah KERR em

"JÚLIO CÉSAR"

ATENÇÃO! METRO PASSEIO, DESDE 10 HS. BAIRROS, DESDE MEIO DIA

IMPROP. ATÉ 10 ANOS — NACIONAL: JORNAL DA TELA

VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA

AMANHÃ - O 2º SUCESSO DO FESTIVAL!

MOGAMBO em Technicolor

Clark Gable - Ava Gardner

TOME NOTA: ATÉ 4ª FEIRA, 17, UMA ESTRÉIA POR DIA!

Teatros e Boites

4.º MÊS DE SUCESSO EM

CASABLANCA

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

DO MAIS APLAUDIDO "SHOW" DE 53 E 54

O público exigiu sua permanência em cartaz

Reservas: 26-1783 e 26-7437

TEATRO DULCINA

Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito

DULCINA e ODILON continuam o espetacular sucesso de

"OS INOCENTES"

3.º MÊS DE CARTAZ!

com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos

TEREZINHA e BIRUNGA

AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.

HOJE AS 16 E 20,45 HORAS

VOGUE

apresenta

SACHA e LOUIS COLLE

ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO

QUER COMER BEM?

Jante diàriamente no VOGUE

RESERVAS:

TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-4196

COLÉ e sua companhia com NÉLIA PAULA

"BROTOS EM 3-D"

de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa

a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Selo à parte

ESTREIA AMANHA AS 20 E 22 HORAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR

AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS"

com MORINEAU

e um grande elenco apresentam

"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"

INSPIRADO NO FILME DA PARAMOUNT

"O CREPÚSCULO DOS DEUSES"

MORINEAU

no personagem criado no cinema por GLORIA SWANSON

HOJE — AS 21 HORAS

6% CONTA POPULAR

BANCO DE MINAS GERAES

RUA BUENOS AIRES, 48 — AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206-A — RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581 — AV. CONEGO VASCONCELOS, 104-A BANGÚ

MANUEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR-VICE-PRESIDENTE

CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE

7% PRASO FIXO 12 MEZES

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

De 12 às 18 horas

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 11 DE MARÇO DE 1954

O verão tem seus encantos

O CHÁ em volta da piscina do Copacabana tem estado animado, e sexta-feira ainda atraiu grande número de pessoas, interessadas em ver os artistas de cinema que o frequentaram, de passagem pelo hotel. Os fãs ficaram logrados, pois os astros haviam embarcado na véspera ou na manhã daquele dia, de volta a Hollywood ou a caminho da Argentina. Mas ainda perdurava o "excitement" de um "show" de tão fácil acesso.



Sexta-feira, muita gente foi tomar chá na piscina do Copacabana. Senhoras e mocinhas. No grupo, as sras. Risoleta Azevedo, Guiomar Barreto, srtas. Ana Maria e Maria Eugênia Azevedo, Maria Guiomar Barreto e sr. Luis Fernando de Azevedo Pondé

FRED Mac Murray havia conversado com um grupo que se sentara bem ao nosso lado. Foi qualificado de bonitão e de simpático e Irene Dunne, que trajara um vestido negro de alças, pérolas e lenço branco ao pescoço, estivera "chic" de matar! Ann Miller andara de compras e estava maravilhada com nossos sapatos. Como toda estrangeira que se preza, não podia deixar de levar um verdadeiro sortimento de águas marinhas.

As cinco da tarde, o chá em volta da piscina é uma das coisas boas do verão carioca. Uma orquestra toca suavemente músicas românticas, as elegantes vão e vêm, há sorrisos e cumprimentos de mesa a mesa, convivas retardatários que puxam cadeiras e aumentam os grupos já feitos. Muitos estrangeiros, como as sras. Irma Rotschild, Hanni Simon, Edith Goldberg, Martha Pollak, Sabine Zimurt e as sorotimistas, sras. June Zegar e Mildred Reitz, que a sra. Diva Moura havia levado a tomar um "drink".

Entre os presentes, Teresinha Austregésilo atraía os olhares. Na ponta extrema da piscina, um grupo garrido, em que avistamos as sras. Guiomar Barreto, Risoleta Azevedo, srtas. Ana Maria e Maria Eugênia Azevedo, Maria Guiomar Barreto, sr. Luis Fernando de Azevedo Pondé. Vimos ainda as sras. Marina Goulart de Andrade, Itala Vale, Elsa Arrais, Antonieta Barros Amaral, a jovem e encantadora sra. José Carlos Gomes de Matos, Lili e Amelia Carvalhaes, Maria Helena Camargo de Almeida, Jô Adami, Vitia Baldo, a linda Corina Baldo Camargo de Almeida, ex-"Miss Bangu", o arquiteto Oscar Niemeyer, dr. Paulo Niemeyer, srs. José Dolabela, Sebastião de Almeida, Silvio Gomes de Matos, srtas. Regina Goulart de Andrade e Leila Bergalo.

MARMANJOS e meninos davam mergulhos de fazer inveja nas águas azuis da piscina. Deve ser delicioso nadar com música! Anoiteceu. Foi preciso ir embora. Nossa mesa encheu-se logo com um grupo de americanas de cabeças brancas. Havemos de voltar. Que fim de tarde gostoso!

DIANA



Sras. Irma Rothschild, Hanni Simon, Edith Goldberg, Martha Pollak Sabine Zimurt, formam um grupo à volta de piscina do Copacabana Palace Hotel

Orf-Léne
TINGE MELHOR

TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES. Peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE: nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS.
Peça bula de instruções para AMERICO CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

Iniciação musical

O CURSO de Iniciação Musical da Casa de Nossa Senhora da Paz (rua Visconde de Pirajá, 351 — Ipanema), recomeçará suas aulas no dia 15.

Acham-se abertas as matrículas para o primeiro, segundo e terceiro ano. Informações, diàriamente, das 8,30 às 11,30, na secretaria.

Centro Cultural-Recreativo Espanhol

SOB o patrocínio do Centro Cultural Recreativo Espanhol, será exibido sábado, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, o filme de longa metragem "Bienvenido Mr. Marshall". Como complemento um documentário sob aspectos da Espanha.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: engenheiro João Carlos Vital, ex-prefeito do Distrito Federal, engenheiro Arlindo Luz, escritor Tasso da Silveira, capitão Renato Norton, Antônio Sérgio da Silva, Vitor Hugo das Neves, Martinho Segreto, tenente José Morais de Almeida, Anfilóquio Cerqueira Calado, Georgino Sandes Peres, José de Matos, Francisco Rodrigues Lisbôa, Flávio da Luz Ribeiro, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, Antônio dos Santos, Osvaldo Queiroz Guimarães, Arno Verner Broda, Evaristo Costa, Fernando Leite Calazans, Nelson de Oliveira e Silva, Gastão Fernandes Lima, dr. Jorge Elias Califat e Antônio Sérgio da Silva.

Senhoras: Anália do Prado Matoso Caminha, Virginia Oliveira, Haydée Vitorio.

Meninos: André, filho do sr. Alberto Satamini e sra. Meda Satamini, Luiz, filho do sr. Lindo Ferreira e Clarisse Amorim Ferreira, Marco Aurélio, filho do sr. Francisco de Azevedo Pinto e sra. Lucimar Pinto, e Nelson, filho do sr. Sebastião Malet e sra. Niceia Malet.

Meninas: Marli, filha do sr. Antonio Teixeira de Carvalho e sra. Aurea Teixeira de Carvalho, e Alair, filha do sr. Argemiro Ferreira dos Santos e sra.

Cezar Leonardo faz anos hoje



COMPLETA hoje dois anos de idade o menino Cezar Leonardo, filho do sr. Octavio Barreiros Pinto e sra. Ivone de Morais Pinto. O aniversariante receberá seus amiguinhos para um lanche, na rua Navarro, 197.

Casa de Nossa Senhora da Paz

A CASA de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, inaugurará, no dia 14, suas novas instalações médicas, onde funcionarão clínicas especializadas dirigidas por especialistas em cirurgia geral, doenças pulmonares, ginecologia, metabologia, pediatria, puericultura e medicina geral. Haverá benção das novas dependências, às 8,30, e visitação pública até às 18 horas.

Os consultórios médicos funcionarão diàriamente, de manhã e à tarde, havendo consultas a preços acessíveis em horários especiais.

A organização mantem, atualmente, diversos serviços que passarão a trabalhar em conjunto com os serviços médicos. Entre êsses, o Serviço Médico-Social, a Seção de Medicamentos, a Seção de Injeções e Fisioterapia. Brevemente, serão inauguradas clínicas de cardiologia, cancerologia e radiologia.

Curso de preparação para o casamento

PROMOVIDO pela Ação Social Arquidiocesana e sob a orientação do escritor Gustavo Corção, será dado um curso de preparação para o casamento, a iniciar-se em abril.

A matéria está assim distribuida: "A natureza do casamento" — dr. Gustavo Corção; "Seu instituto jurídico" — dra. Maria Amalia Aroso; "Seus aspectos médicos" — dr. Piquet Carneiro; "Sua doutrina moral" — frei Pedro Secondi; "Responsabilidade social" — d. Guiomar Mancini.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

SAS

Quando fôr à Europa vá também a Copenhague

COPENHAGUE está apenas a poucas horas de distância das grandes capitais européias e, para visitá-la, os turistas estão isentos de "visto" em seus passaportes. Visite Copenhague, voando num dos "Royal Viking" DC 6B da SAS, que agora já estão em serviço entre o Brasil e a Europa.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Av. Rio Branco, 277 - loja IBD - Tel.: 32-7320 e 32-6710 - São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

A coisa está preta...



mas se "esclarece" com duas palavras:

Brahma Chopp

Mas está claro! Não há "galho" que resista ao convite para um Brahma Chopp — sempre gostoso... sempre desejado... sempre tão bem recebido!





em barril ou garrafa

Brahma Chopp contém o melhor malte, o melhor lúpulo e o melhor fermento!

Preparado com os mais preciosos e selecionados ingredientes, Brahma Chopp conserva sempre a sua excepcional qualidade... a insuperável qualidade Brahma! Em qualquer ocasião que queira brindar um amigo ou o próprio paladar, beba o delicioso Brahma Chopp, de "rico sabor"... um prazer que se renova em cada copo!

OUÇA as completas irradiações esportivas, de todos os campos! Aos sábados: RADIO MAYRINK VEIGA, ondas médias e RADIO NACIONAL, em ondas curtas. Aos domingos: R. NACIONAL, ondas curtas e médias, e R. MAYRINK VEIGA, em ondas médias.

Beba **Brahma Chopp**

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

SÔMENTE ESTA SEMANA

A Exposição Ouvidor - pioneira das grandes ofertas - lança pelo Crediário...



SUMIER "TRIPLEX" com 3 almofadas

O sumier de tripla utilidade para o seu apartamento!

Aproveite esta sensacional oferta pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor e adquira agora o Sumier "Triplex" — de tripla utilidade — que resolve o problema de falta de espaço em seu apartamento!

De dia...
UM LINDO MÓVEL
para 3 ou 4 pessôas



De noite...
UMA CONFORTAVEL CAMA
para solteiro



E ainda... **UMA ARCA** de amplas dimensões para guardar a roupa de cama.



MOLEJO DE AÇO INDEFORMAVEL
GRANDE SORTIMENTO DE CÔRES E PADRÕES

APENAS **220,** mensais pelo Crediário ou 2.200, à vista

PRONTA ENTREGA

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A GUERRA DOS MUNDOS

FOMOS ver o impressionante filme de George Pal — "A Guerra dos Mundos". O leitor, que também o viu, deve estar lembrado daquela cena, logo que os marcianos começam a invadir a terra.

Surge um general do Estado Maior americano, justamente no local onde o inimigo atacava, e conta para os outros as medidas que estavam sendo tomadas.

Diz êle, a certa altura, mais ou menos o seguinte:

— Washington está mantendo contato com as nações do mundo inteiro. É preciso que todos os habitantes da Terra se unam, em defesa do nosso mundo. Continuamos a manter contato com o alto comando francês, com o Estado Maior russo, com o ministro da Guerra do Brasil.

Foi justamente aí que um engraçadinho berrou, lá de cima:

— Dá-lhe, Zenóbio!

Diálogo

UM telefonema e, ao contínuo que atendeu, foi solicitado o obséquio de falar com o redator do "Desfile". Como nos encontrávamos na redação, nessa hora, fomos até o telefone:

— Alô! É o redator do "Desfile"?

— Êle mesmo.

— É o seguinte: será que o senhor aceitaria uma colaboração?

— Claro, amigo, pode mandar.

— É que eu moro aqui na zona norte da cidade...

— Residência da Saudade...

— Pois é. Eu moro aqui e, como se não bastasse a falta dágua que nos assola desde o fim de janeiro (dizem que o Fiuza desviou a água para a zona sul), ainda não tiram o lixo.

— Não tiram o quê?

— O lixo. A última vez que o lixeiro passou foi na segunda-feira antes do carnaval.

— Mas, por que?

— Porque o lixo aqui onde eu moro é recolhido por carroças e, aí é que está o "desfile", tiraram as rodas das carroças para fazer os préstitos carnavalescos e até agora ainda não recolocaram.

— Não diga.

— Digo, sim. É a pura verdade. O senhor não acha que é uma boa colaboração para a sua coluna?

Como concordássemos, êle observou como que para si mesmo:

— A colaboração é boa, a situação é que é difícil.

E mais não disse, desligando o telefone.

Trecho

UM conhecido nosso conta que, seu sobrinho, quando foi fazer uma visita a parentes, no Cosme Velho, foi mordido por um cachorrinho bassê, da vizinhança.

Preocupado com isso, o pai do garoto botou um anúncio nos jornais, com os dizeres:

"Mordido por cachorro — O pai da criança que foi mordida por um cachorrinho bassê, na segunda-feira passada, na rua das Laranjeiras, roga ao dono do animal que dê notícias para o telefone tal, a fim de evitar tratamento antirábico, caso o cachorrinho seja são".

Dias depois, o anunciante recebia um telefonema e a pessoa do outro lado da linha, explicava:

— É a respeito daquele anúncio da mordida no garoto.

— Ah, pois não, foi muita gentileza sua telefonar. Será que vai tudo bem? Que eu não preciso me preocupar?

— Vai, sim senhor, pode ficar descansado que eu não tenho nada.

— O senhor não tem nada? Mas quem é que está falando?

E a voz do outro lado, antes de desligar:

— É o cachorrinho.

Nota surrealista

FOI colhida em "A Noite", do dia 3, na coluna teatral:

"Todos esperavam dois — Todos esperavam dois filhos de Procópio Ferreira, e chegaram a circular notícias que as radiografias da atriz Hamilta Rodrigues tinham acusado gêmeos. A verdade é que a "cegonha" só trouxe um menino robusto e, segundo a informação do ator Rodolfo Arena, receberá o nome de Procópio Filho. O conhecido ator-empresário está radiante e já convidou os amigos para vários aperitivos.

Até aqui Procópio só recebia filhos quando a "cegonha" visitava o seu lar".

França Filmes do Brasil S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da França Filmes do Brasil, S/A., à Rua Santa Luzia n.º 799-15.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1954.

Pela Diretoria, **Lothar Oppenheimer**, Diretor-Gerente.

Cia. Fly-Tox do Brasil S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária da Cia. Fly-Tox do Brasil, S/A., à Rua Arquias Cordeiro nº 828, nesta Capital, no dia 22 de Março de 1954 às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1954.

Pela Diretoria — *H.E. Gregory* Diretor Presidente.

Grandes Hoteis, S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Grandes Hotéis, S. A., à Avenida Presidente Wilson n.º 165, 5.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1954.

Pela Diretoria, **Alberto Torres Filho**, Diretor Presidente — **H. W. Toomey**, Diretor Vice-Presidente.



PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, sábados às 13 horas, domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis, reservem seus lugares.

TRIBUNA ECONOMICA

QUESTIONARIO (IV)

Responde hoje:

ZULFO DE FREITAS MALLMANN

Presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro

1. *Qual a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do govêrno?*

— Continuamos no regime de improvisação. Temos receio de que a emotividade do momento atual de dificuldades nos leve a querer consertar as finanças anemiando a nossa economia.

2. *Acredita que o govêrno esteja seguindo uma política deflacionária?*

— Não acreditamos. Talvez, no início, com o recolhimento dos ágios no Banco do Brasil, grande massa de cruzeiros ficará congelada; entretanto, dêsse volume de cruzeiros, terão de sair as bonificações de Cr$ 5 e 10 para as exportações e, logo em seguida, a ajuda à lavoura, com créditos, etc., o que, certamente, esgotará os estoques de cruzeiros oriundos dos ágios.

Devemos levar em conta que êsse reequipamento da lavoura demandará utilidades que serão adquiridas a preços altos, em consequência das condições atuais. De tudo isso, resultarão cotações mais caras para os produtos exportáveis, e tememos que tais cotações fiquem acima dos preços internacionais, e, por conseguinte, teremos de novo produtos gravosos, salvo se novas bonificações forem criadas ou aumentadas as já existentes. Como se pode bem notar, é mais um impulso para acionar a espiral inflacionária.

3. *Por que os preços estão subindo?*

— A produção, cada dia mais gravada com exigências burocráticas, taxas, impostos, financiamentos a juros altíssimos, carência de energia, etc., só pode resultar em preços altos.

O sr. Zulfo Mallmann deu uma só resposta às seguintes perguntas:

4. *Como interpreta a emissão de 16 biliões, no último triênio?*
5. *Julga demasiados os Cr$ 47 biliões em circulação?*
6. *Os leilões de divisas devem continuar?*
7. *O Plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?*

— Enquanto emitirmos cruzeiros para financiar coisas improdutivas, a nossa situação não se modificará. Novos planos financeiros se sucederão.

8. *As classes produtoras devem organizar-se politicamente?*

— Sim.

9. *Existe seletividade de crédito no Brasil?*

— O dinheiro no Brasil é caro, e a obtenção do crédito é difícil e mal selecionada.

10 *A COFAP deve subsistir?*

— Foi um órgão instituido durante a guerra e que nunca foi eficiente. Em todos os países, já foram abolidos tais organismos e, no Brasil, êles permanecem unicamente para armar efeito e provocar alta de preços. É uma entidade que deve desaparecer.

11. *Os institutos de previdência atendem às finalidades para as quais foram criados?*

— Temos a impressão de que a falta de contribuição da parte governamental dificulta a função de tais órgãos.

12. *A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da eletricidade?*

— Não somos contra a Petrobrás e Eletrobrás, desde que a elas não seja concedido monopólio.

13. *Qual o salário mínimo justo?*

— O salário mínimo justo é a quantidade de cruzeiros que permite ao assalariado obter utilidades que lhe proporcionem um mínimo de confôrto compatível com vida digna para um homem.

14. *O Congresso tem legislado bem, no terreno econômico-financeiro?*

— Cremos que passará à história o atual Congresso, como sendo o que maior quantidade de leis produziu — e a maior parte delas gravando a produção.

15. *É favorável à participação do capital estrangeiro em igualdade de condições com o nacional?*

— Sim. O estrangeiro, desde que procure o nosso país com o seu trabalho honesto, seu dinheiro, sua técnica, e venha disposto a nos ajudar no progresso do Brasil, deve ter o mesmo tratamento que o nacional.

16. *Na sua opinião, qual a medida imediata que o govêrno deveria tomar para que o custo de vida não continue a subir?*

a) Emitir sòmente para fins produtivos;
b) fomentar a produção, industrializando a lavoura, facilitando a renovação de equipamento industrial, eliminando os gravames e complicações burocráticas, tanto quanto possível;
c) facilitar o transporte e armazenamento, construção de silos, frigoríficos, etc.;
d) selecionando o crédito e operando a taxas baixas.

CONVITE PARA IR À RÚSSIA

UM senhor, de nome Otto da Rocha e Silva, está mandando cartas a todos os sindicatos patronais, associações, federações, ligas e centros de comércio e indústria, convidando seus diretores para visitar, em comissão, a Rússia e os países de trás da cortina de ferro.

O sr. Otto escreve suas cartas em papel timbrado com os seguintes dizeres: "Escritório Brasileiro de Fomento do Comércio Internacional — Rio de Janeiro — Brasil". Não consta endereço impresso. No texto da carta, êle comunica que está à disposição dos interessados, na avenida presidente Wilson, 210, sala 407, com telefone 52-3823.

O sr. O. da Rocha e Silva frisa que o motivo da viagem de uma delegação de comerciantes e industriais aos países da cortina de ferro é puramente comercial. Diz que os países dominados pelos comunistas têm muito que vender e comprar aos brasileiros, e a delegação que por lá aparecer terá oportunidades de efetuar altos negócios.

No itinerário do sr. Rocha e Silva estão incluidos, entre outros, China, Rússia, Tchecoslováquia, Polônia, Hungria, Rumânia, etc.

Em geral, os convidados não estão dispostos a responder. Não sabem o que é o "Escritório Brasileiro de Fomento do Comércio Internacional" nem quem é o sr. Otto da Rocha e Silva, pessoa totalmente desconhecida nos meios comerciais e industriais.

Esse convite coincide com a campanha do sr. João Alberto, favorável às relações comerciais do Brasil com os países da Cortina de Ferro.

CONSELHO

O SENHOR Fernando Pereira Braga, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos, foi nomeado representante do comércio no Conselho Superior de Tarifa (2.ª).

Dólares sempre caros

O DÓLAR mínimo, no último leilão (1.ª categoria), custou (ágio e taxa oficial) Cr$ 48,50. Mas, nessa mesma primeira categoria, vendeu-se dólar até por 50,40. Na segunda (preço total), os custos foram de Cr$ 60 a 64. Na terceira, de 83 a 88. Na quarta categoria, de 102 a 110. Na quinta, de 144 a 150.

Esses foram os preços totais para dólares entrega em 120 dias. Para as moedas vendidas com prazo de 150 e 180, os custos, como é forçoso, foram pouco mais baixos.

O dólar italiano alcançou níveis elevados. A pequena quantidade leiloada — 90 mil — forçou a alta das ofertas, com um custo total mínimo, na primeira categoria, de 43 e, máximo, de 46. Na segunda, 63; na terceira, 63 a 66; na quarta, 89; e, na quinta, o "record" de 160.

Crítica

NA última reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Brasilio Machado Neto focalizou a campanha que o comércio teve de sustentar, em 53, contra diversos fatores adversos.

Destacou a luta contra "a política nacionalista irrefletida, opondo resistência à importação de recursos estrangeiros".

CONTINUA

A CACEX está retendo cêrca de mil processos de licenças, as primeiras concedidas no novo regime. Elas estão há um mês com ordem de despacho do ministro da Fazenda. As licenças são prorrogações e se referem a mercadorias já embarcadas e algumas até depositadas no cais. Pagaram ágio e estão perfeitamente legalizadas.

São do grupo DGL e não se justifica a retenção praticada pela nova Carteira que repete assim os processos da CEXIM.

FIDELIDADE

A CIA. Fidelidade de Seguros Gerais registrou em 53 um total de prêmios no valor de Cr$ 26 milhões. O desenvolvimento da emprêsa se verifica na demonstração dos prêmios anteriores. Em 49, apenas 4 milhões; em 51, 9 milhões e, em 52, Cr$ 17 milhões.

Os diretores da Fidelidade são os srs. João Cabral de Menezes, Pedro Theberge e Fábio Faria Souto.

P.D.F. -- MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1953 — Resumo

ATIVO

DISPONIVEL	Cr$	Cr$	Cr$
Caixa			
Em moeda corrente		4.487.965,70	
Depósitos em Bancos:			
— Banco da Prefeitura do Distrito Federal S/A	4.277.494,40		
— Banco do Brasil S/A ...	566.572,80	4.844.067,20	
Em poder da P.D.F.:			
— Saldo de consignações ..		3.936.194,80	13.268.227,70
REALIZAVEL			
Emprést. a Servidores Municipais			
Classes diversas	594.277.210,40		
Hipotecários	148.264.139,60		
Financiamento Imobiliario..	15.636.229,90	758.177.579,90	
Débitos Diversos			
Prefeitura do D. Federal ...	21.145.936,10		
Departamento de Estradas de Rodagem — P.D.F.	424.896,10		
Diversas Contas	6.856.600,40	28.427.432,60	
Imóveis			
Terrenos e edificios destinados a venda		8.625.000,00	
Titulos e Valores Mobiliários			
Apólices da divida pública em poder do Tesoureiro do MEM	63.600,00		
Ações do Banco da P.D.F. S/A	9.000.000,00	9.063.600,00	804.293.612,50
IMOBILIZADO			
Edificio sede do MEM	18.000.000,00		
Veiculos, móveis e utensilios	2.130.317,60		20.130.317,60
RESULTADOS PENDENTES			
Consignações em Suspenso			
— Dec. n.º 9.048, de 2-12-47	5.097.836,00		
— Port. n.º 427, de 11-12-47	108.719,40		
Diversas Contas	381.801,20		5.588.356,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Imóveis hipotecados	156.669.063,00		
Obras financiadas	25.089.764,90		
Seguro fidelidade	190.000,00		181.948.827,90
			1.025.229.342,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Patrimônio		20.130.317,60	
Reservas Técnicas		623.977.197,80	644.107.515,40
EXIGIVEL			
Responsabilidades Contratuais			
Banco da PDF S/A (c/Empréstimos)	26.779.273,90		
Banco do Brasil S/A (c/Empréstimos	6.415.354,90		
Dep. Estradas de Rodagem — P.D.F. - (c/Especial)	20.000.000,00	53.194.628,80	
Depósitos de Terceiros			
Restos a Pagar	961.687,90		
Depósitos Imobiliários - Plano "C"	9.527.100,60		
Entidades Consignatárias ..	11.230.310,60		
Diversos Créditos	4.534.158,20	26.253.257,30	
Créditos Diversos			
Prefeitura do Dist. Federal:			
— Adiantam. Lei n.º 427, de 30-11-49	42.000.000,00		
— Adiantam. Lei n.º 672, de 7-12-51	42.000.000,00		
— Adiantam. Lei n.º 752, de 5-12-52	35.000.000,00		
— Dec. n.º 9048, de 2-12-47..	107.342,30		
Diversas Contas	617.770,60	119.725.112,90	199.172.999,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contratos de hipoteca	156.669.063,00		
Contratos de financiamento imobiliário	25.089.764,90		
Contratos de seguro	190.000,00		181.948.827,90
			1.025.229.342,30

Euclydes Mazzoni, Contador — Reg. 6.528 — C.R.C. — Confere. — Sebastião Peixoto Rocha, Chefe — MEM — Mat. 143. — Visto. Sergio Nunes de Magalhães Jr., Diretor.

Demonstração da conta "Resultado do Exercício" — Exercício de 1953 — Resumo

DEBITO

	Cr$	Cr$
EXECUÇAO ORÇAMENTARIA		
Despesa ordinária		
Pessoal, material, encargos diversos, etc. ...	37.370.325,30	
Despesa extraordinária		
Gratificações, etc.	2.637.007,80	40.007.333,10
BENEFICIOS (Ordinários)		
Pensões, abonos, auxilios, etc.	39.333.302,20	
Menos:		
Parte debitada à P.D.F., de acôrdo com a Lei n.º 444, de 12-12-49	6.786.402,10	32.546.900,10
BENEFICIOS (FUNDO DE MELHORIA)		
Aumento de pensão, abonos Natal, medicamentos gratuitos e serviços assistenciais ..		28.158.332,10
LUCROS & PERDAS		
Saldo desta conta transferido		1.130.701,50
Resultado transferido		
Fundo p/ melhoria de beneficios	470.259,80	
Fundo de Reserva	12.805.290,00	
Reservas Técnicas	123.293.242,00	136.568.791,80
Resultado a realizar		6.786.402,10
		245.198.360,70

CREDITO

de EXECUÇAO ORÇAMENTARIA		
Receita de contribuições, etc.	138.077.694,90	
Receita de juros diversos (liquidos)	71.935.085,20	210.012.780,10
de FUNDO PARA MELHORIA DE BENEFICIOS		
Beneficios concedidos neste exercicio por conta dêste fundo		28.158.232,10
de RESULTADO A REALIZAR		
Importância dos aumentos de pensão pagos em 1951, ressarcida neste exercicio face ao recolhimento feito pela Prefeitura do Distrito Federal		7.027.348,50
		245.198.360,70

Euclydes Mazzoni, Contador — Reg. 6.528 — C.R.C. — Confere. — Sebastião Peixoto Rocha, Chefe — MEM — Mat. 143. — Visto. Sergio Nunes de Magalhães Jr., Diretor.

Um banquete ao embaixador Cortinez

POR motivo de sua volta a Santiago, onde vai ocupar alto cargo no Ministério das Relações Exteriores, o dr. Fernando Lorca Cortinez, ministro-conselheiro da embaixada chilena, vai ser homenageado por um grupo de amigos. A homenagem constará de um banquete, no Hotel Miramar Palace, no dia 24, às 20,30.

As adesões podem ser comunicadas pelo telefone 25-3621.

RCA Victor Radio S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Radio S/A, à rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às quinze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Pela diretoria, **P. F. Hadlock** — Diretor Presidente; **Richard P. Momsen** — Diretor Secretário.

RKO Radio Filmes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da RKO Rádio Filmes S/A., à Avenida Rio Branco Nº 311, 12º andar, nesta Capital, no dia 18 de Março de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1954.

Pela Diretoria

Ned S. Seckler — Diretor Presidente.

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Comércio Ultramarino Cosa S.A., à Avenida Almirante Barroso, 91 sala 409 —, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Pela Diretoria — *Fritz Muller*.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2833.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

Cândido Lara Ribeiro Naves

NA igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens foi celebrada ontem, às 10,30, missa em sufrágio da alma do sr. Cândido Lara Ribeiro Naves, presidente do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Além das pessoas da família do morto, estiveram presentes os srs. Vieira de Almeida, Jair Negrão de Lima, José de Almeida Barbosa de Melo, diretor do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Geraldo Orivio Barreto, Andrade Arnaut, Artur Botelho, Geraldo Magela de Oliveira e funcionários do Banco do Comércio e Indústria.

RCA Victor Radio S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da RCA Victor Radio S/A, à Rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às dezesseis horas, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da diretoria para aumentar o capital de Cr$ ...... 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros) para Cr$ ... 108.000.000,00 (cento e oito milhões de cruzeiros), já acompanhada do parecer fiscal e tomar tôdas as outras providências que forem necessárias para êsse fim.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Pela diretoria, **P. F. Hadlock** — Diretor Presidente; **Richard P. Momsen** — Diretor Secretário.

Hoje: dia da festa nacional da Dinamarca

A DINAMARCA celebra hoje a sua festa nacional. É o aniversário do rei Frederico IX.

O enviado extraordinário e ministro plenipotenciário, sr. Helmuth Möller, vai receber a comunidade dinamarquesa do Rio, em sua residência, hoje, às 19 horas.

VARIOS SECULOS

A vida da Dinamarca, baseada nas tradições políticas e culturais de vários séculos de existência, orienta-se atualmente pela Constituição ratificada a 5 de junho do ano passado.

Essa Constituição deu ao país o sistema parlamentar de uma Câmara única.

REI E MUSICO

A família real é constituída pelo rei Frederico IX, rainha Ingrid e princesas Anne-Marie, Margrethe e Benedikte.

O rei Frederico interessa-se vivamente pela música. Em várias ocasiões, já dirigiu orquestras sinfônicas na Dinamarca e no estrangeiro. Tem marcada preferência pela música romântica.

O rei Frederico IX, ensaiando a orquestra do Teatro Real de Kopenhague

DE QUE VIVE A DINAMARCA

País pobre, a Dinamarca vive quase só da agricultura e da pesca.

As diferentes comunidades agrícolas são organizadas em cooperativas. Há cêrca de 20.000 pescadores, que garantem a exportação do pescado para 70 países.

ERA UMA VEZ...

É a lembrança viva do H. C. Andersen de 1800, tão querido das crianças e de muitos grandes também, que até hoje sobrevive em todos os recantos da milenária Kopenhague.

Sua casa em Odense, transformada em museu, é um dos pontos de turismo mais visitados do país.

Toddy do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Toddy do Brasil S. A., à Rua dos Inválidos, 143, nesta Capital, no dia 17 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1954.

Pela Diretoria,

E. Mejia — Diretor Presidente.
F. A. Caruso, Diretor Tesoureiro.

FLÓRA MEDICINAL

JURIPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

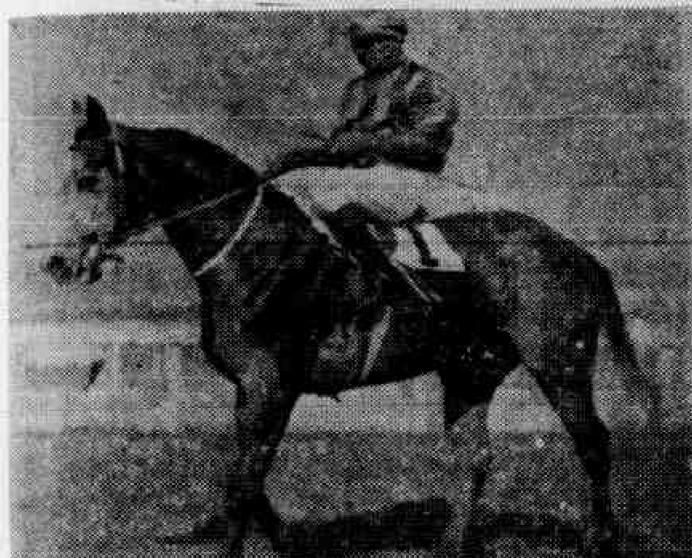
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 32-2726 — Rio de Janeiro

"Para ganhar de Nelza, terão que bater récorde"

JOIEUSE NÃO GOSTA DA RAIA MOLHADA — Joieuse, a mais séria adversária de Nelza, não gosta da molhada. Seu fracasso, domingo último, em Cidade Jardim, foi atribuído à pista pesada.

Confiante o treinador Claudemiro Pereira nas possibilidades da tordilha — Reaparece em impecáveis condições de treinamento



NELZA
Tentará manter a invencibilidade

NELZA é atração principal do Clássico Costa Ferraz, carreira básica de domingo, na Gávea. A tordilha do "caixão", invicta ainda através de quatro apresentações, reaparece em excelentes condições de treino, sendo para todos autêntica barbada.

A "corujada", atenta aos seus privados, é unânime em realçar suas possibilidades nos 1000 metros da domingueira. Para grande parte, Nelza só poderá perder em carreira anormal ou se cair. Do contrário, só estará com os adversários na partida.

A PALAVRA DE MIRO

Miro, responsável pelo preparo da linda nacional, é da mesma opinião. Embora mais sóbrio, nota-se sua grande confiança nas possibilidades da égua, que é, no momento, a sua favorita.

Miro tem orgulho em mostrar sua pensionista e é sempre com entusiasmo que se refere a ela. Disse-nos êle:

— "Nelza está bem e vai reaparecer com bons trabalhos. É uma égua muito boa e só tenho motivos para otimismo. Creio que dificilmente perderá".

Depois de olhar o campo do Clássico, continuou:

— "Creio que minha pupila apanhou excelente oportunidade de obter mais uma vitória. O páreo está bom e a distância melhor ainda. No quilômetro, suas adversárias terão que voar para ganhar da tordilha. Terão que bater récorde para dominá-la".

Guia profissional

Despachantes

...ACHANTE PORTO
...ficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença. Escrituras e Alvarás ...ados — Rua Santa Luzia 336 Tels 42-2902 e 52-3021

Contadores

...ADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas Repartições Públicas Esc Av 13 de Maio 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel 52-1537

— ATIVIDADES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

FOI BRILHANTEMENTE INICIADA A TEMPORADA OFICIAL DE 1954

O Jockey Club Brasileiro fêz realizar domingo último excelente programa — O Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" — O almôço e os discursos trocados — Entrega das Taças Linneu de Paula Machado — O tríplice-coroado e as homenagens prestadas

Foram brilhantes as solenidades com que se comemorou o início, domingo, da temporada turfista de 1954 do Jockey Club Brasileiro. Bela tarde e um programa que teve a nota inédita do desdobramento da prova principal em duas, com duplicidade de prêmios, o Grande Prêmio Ministério da Agricultura, pelo vulto dos parelheiros inscritos, provocaram concorrência de turfistas entusiastas. Antes das corridas, no Salão das Rosas, em torno de uma mesa lindamente posta, reuniram-se ao titular da Agricultura, dr. João Cleofas, os diretores do Jockey Club Brasileiro, chefes de serviço daquele ministério e criadores nacionais. Oferecendo o almôço, em eloquente discurso, falou, em nome do Jockey Club Brasileiro, seu presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro. Em não menos significativa oração, falou, agradecendo, o dr. João Cleofas. No final das corridas, o ministro da Agricultura, convidado pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, fêz entrega dos troféus conquistados pelos criadores dos cavalos que concorreram à Taça Linneu de Paula Machado, de 1942 a 1953, bem como da taça e medalha de ouro ao casal Peixoto de Castro, criador e proprietrio do potro nacional tríplice-coroado, QUIPROQUÓ. Receberam das mãos do ministro João Cleofas, que os cumprimentou, aquelas taças os srs. drs. Peixoto de Castro, Francisco Eduardo de Paula Machado, Gilberto da Rocha Faria e Roberto Seabra. Por essa ocasião proferiu brilhante improviso o dr. Peixoto de Castro Junior, em nome dos criadores homenageados.



Quando falava o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, ao lado dos ministros João Cleofas e Luiz Gallotti

OS DISCURSOS PROFERIDOS

Conforme dissemos acima, ao "champagne", na hora do almôço, foram trocados eloquentes discursos.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Foi esta a saudação feita pelo dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro ao sr. dr. João Cleofas, ministro da Agricultura.

"Sr. ministro — Compete, ao poder público, zelar pela riqueza do país, incentivando o aproveitamento dos produtos naturais. Na esfera administrativa, relevante papel cabe ao Ministério da Agricultura. E, por excelência, o órgão do Executivo que maiores responsabilidades assume no setor da economia da Nação. Difundindo a lavoura, aponta, ao agricultor, as promessas radiosas da colheita. Pelo Código de Minas, orienta os processos de mineração e metalurgia, além de obrigar o registro das jazidas descobertas. Em tôdas as eventualidades, alerta o homem para as fôrças dominantes que o prendem à terra. Ao cuidar da pecuária, fornece as diretrizes essenciais para a obtenção dos rebanhos selecionados. Com a finalidade de fomentar a melhoria da raça equina, mantém, com sociedades turfistas, os entendimentos úteis à perfeita realização dos objetivos visados. O Jockey Club Brasileiro empresta a colaboração que lhe é pedida e sente-se desvanecido pela alta distinção conferida de dirigir o Stud Book Brasileiro. Tal delegação de funções acarreta difíceis encargos que se traduzem na observância rigorosa e na aplicação sistemática de preceitos legais. Todo o trabalho se tornaria improfícuo sem uma vigilância severa e uma assistência contínua nos centros de equinocultura. A visita assídua de técnicos especializados, aos haras, tem sido o meio idôneo para auferir os resultados mais favoráveis. O número sempre crescente dos campos destinados à formação do puro-sangue atesta o incremento que está atingindo a criação nacional. Sem dúvida, os benefícios da Lei da Nacionalização do Turfe já fizeram sentir os seus efeitos salutares. Mas, seria, igualmente justo, reclamar, para o Jockey Club Brasileiro, o grande impulso que representou, no progresso alcançado, a construção do majestoso prado de corridas. A Hipódromo da Gávea marcou, em definitivo, o início da nova era do turfe no Brasil. O êxito dos esforços conjugados recebe, hoje, mais uma demonstração, no estímulo aos abnegados criadores do puro-sangue de carreira. A disputa do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, instituído pela atual Diretoria, abre uma feliz oportunidade para homenagear, com merecido destaque, a Secretaria do Estado que presta os mais assinalados serviços aos nobres ideais que tanto enaltecem o esporte hípico. Aproveitando o ensejo, acreditou a Presidência da Sociedade haver maior emulação, ao distribuir, concomitantemente, as taças aos criadores que tiveram os seus potros e potrancas laureados nas provas clássicas da programação oficial. Para prestigiar a entrega dos troféus, lembrou-se de solicitar, no momento asado, a V. Exa., sr. ministro, a gentileza de passar às mãos dos ganhadores os prêmios que conquistaram. Permita-me, porém, ao erguer o brinde à autoridade de V. Exa. sejam as minhas palavras de efusivas congratulações do quadro social à ação eficiente do Govêrno em favor da criação Nacional".

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Foi esta a oração proferida pelo dr. João Cleofas, ministro da Agricultura:

"Alegra-me, sobremaneira, sr. Presidente Mário Ribeiro e senhores diretores do Jockey Club Brasileiro, esta oportunidade de aqui comparecer, pela segunda vez, como ministro da Agricultura, para associar-me a esta reunião da temporada oficial que se inaugura no exercício corrente e que se realiza neste magnífico Hipódromo da Gávea. Por uma coincidência feliz, acha-se na presidência do Jockey Club Brasileiro aquela mesma figura de trabalhador infatigável que é o vosso presidente e que foi o construtor e, mesmo, o idealizador desta magnífica realização. Realmente, aqui se encontraram as energias e o idealismo de numerosos criadores brasileiros, os quais têm dado contribuição tão marcante e tão eficiente ao desenvolvimento da criação do cavalo nacional. Ao Ministério da Agricultura — intimamente ligado às iniciativas desta natureza — muito lhe apraz acentuar a colaboração eficiente que emprestam os criadores brasileiros ao aperfeiçoamento da raça cavalar, que ainda tem, malgrado o surto de mecanização, hoje em desenvolvimento em todo o mundo, um papel tão relevante no desenvolvimento da agricultura de qualquer país. Entre nós êste papel se sente e se avalia, quando se sabe que 60%, em média, da agricultura brasileira é feita mediante o esfôrço muscular humano. E se, em alguns lugares e em algumas oportunidades, é possível um salto mais distante da agricultura puramente braçal para a agricultura motorizada, na maioria dos casos, faz-se indispensável o concurso da tração animal como etapa natural para que se chegue aos resultados definitivos na mecanização agrícola. Os criadores brasileiros, integrantes dos quadros sociais do Jockey Club do Brasil, exercem, portanto, papel de assinalado relêvo no progresso da produção de animais de corrida. Exercem, devo dizer, uma função pública, pela vocação, pelo desinterêsse, e pelo espírito de coletividade que os animam e que os fazem dedicar-se, num esfôrço constante, ao aperfeiçoamento progressivo de uma missão que lhes pertence, mas que se confunde, também, como a missão do poder público. É por essas razões que eu me sinto satisfeito em vir aqui para louvar o esfôrço e o trabalho dos denodados criadores brasileiros e dizer-lhes que podem contar com tôda a cooperação do Ministério da Agricultura. Desenvolvendo cada vez mais êste trabalho, o Jockey Club Brasileiro presta, devo repetir, serviço de alto alcance público, merecendo, por isto, todo o apoio possível. Agradeço, sobremodo desvanecido, as palavras com que foi saudado pelo vosso ilustre Presidente e brindo, na sua pessoa e na pessoa dos demais diretores do Jockey Club Brasileiro, o crescente desenvolvimento desta grande associação de tão alta finalidade esportiva e social".

FALA O DR. PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR

Por ocasião da entrega das "Taças Linneu de Paula Machado" e da "Taça e Medalha de Ouro" ao criador e proprietária do "tríplice-coroado" QUIPROQUO, o dr. A. J. Peixoto de Castro Junior fêz o seguinte improviso:

"Como criador e como representante natural da proprietária dos potros que fizeram jús a êstes prêmios, quero agradecer as generosas referências que nos tocaram a ambos, na oração que acaba de proferir meu velho amigo dr. Mario Ribeiro, tão expressiva de seu cavalheirismo e de seu propósito de enaltecer e honrar a criação nacional que, é, convenhamos, a maior fôrça criadora e mantenedora do turfe nacional. Em discursos que proferi, nas últimas e dramáticas assembléias do extinto Derby Club, todos êles de veemente combate à fusão das duas antigas sociedades turfísticas do Rio de Janeiro, fiel que me conservei ao princípio de que precisamos abrir e não fechar hipódromos, sustentei que não teríamos, nunca, um grande turfe nacional, sem que tivéssemos, ao lado, uma grande criação nacional. E, hoje, decorridos 20 anos, podemos dizer, sem jactância, mas com justificável orgulho, diante da deslumbradora evidência, que possuímos uma grande criação nacional, uma grande criação, a paridade quase das mais desenvolvidas do mundo. Era paupérrima, naquele tempo, a safra dos nossos estabelecimentos de criação. O maior contingente dos programas das sociedades de então, era de cavalos estrangeiros e não de nacionais. E que cavalos estrangeiros! Ia-se buscar o que de pior havia nos mercados europeus e do Rio da Prata. Quando, importadores, apoiados pela diretoria do Jockey Club de São Paulo, pretenderam a revogação da lei de nacionalização do turfe, devida aos esforços de Linneu de Paula Machado e ao patriotismo do Presidente Getúlio Vargas, lei cujo ante-projeto que tive a honra de elaborar e redigir totalmente, opus ao movimento uma estatística estarrecedora. De cêrca de mil potros inéditos importados, não se tinham aproveitado nem doze sequer para a criação nacional e, dentre êles, não se revelou nenhum garanhão de classe. Êstes assuntos de criação e de turfe são cativantes e arrastam, arrastam longamente, para gaudio dos iniciados, mas também, às vêzes, para enfado dos profanos. Não quero terminar, entretanto, sem render minha homenagem ao eminente colega criador, dr. Oswaldo Aranha, que é o nosso líder, o maior e o melhor de todos nós, pelas esplêndidas vitórias de seus crioulos nas carreiras de ontem e de hoje. É imperioso, ainda, que apresente os meus agradecimentos, que são os agradecimentos de todos os colegas criadores presentes, ao ministro João Cleofas, grande ministro, no consenso da opinião pública nacional, pelo estímulo que nos dá com a sua presença a esta solenidade, e pelas palavras de seu discurso no almôço de hoje, assegurando-nos todo o seu apoio nas nossas pretensões justas em obséquio da criação nacional".

RCA VICTOR RADIO S. A.

Relatório da Diretoria, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício encerrado em 30 de Novembro de 1953. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, esta Diretoria propõe que seja distribuído um dividendo de Cr$ 1.400,00 (mil e quatrocentos cruzeiros) por ação, continuando às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua Visconde da Gávea, n. 125, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1954.

Pela diretoria

P. F. Hadlock — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1953

ATIVO

Ativo Fixo			
Terrenos		1.999.331,40	
Edifícios		10.413.776,60	
Maquinismos e Equipamentos		12.394.832,10	
Móveis e Utensílios		1.912.183,60	
Veículos		798.959,40	
Instalações		621.937,00	28.141.019,10
Disponível			
Caixa		66.500,00	
Bancos		24.439.975,40	24.506.475,40
Realizável a Curto Prazo			
Contas a Receber	71.645.293,10		
Depósitos para Operações de Câmbio	19.062.682,20		
Contas Correntes	1.461.378,20		
Mercadorias	53.544.368,40	145.713.821,90	
Realizável a Longo Prazo			
Contas Correntes	300.000,00		
Letras do Tesouro e outros Títulos	14.630.896,80		
Depósitos em Suspenso e outros	2.817.390,30	17.748.287,10	163.462.109,00
Contas de Resultado Pendente			
Despesas diferidas e pagamentos antecipados			1.100.101,30
SUB-TOTAL do Ativo			217.209.704,80
Contas de Compensação			
Valores com terceiros para cobrança			35.171.899,50
TOTAL DO ATIVO			252.381.604,30

PASSIVO

Não Exigível		
Capital	72.000.000,00	
Reserva Legal	9.135.114,40	
Reserva Especial	10.740.446,60	
Reservas para Indenização e Fidelidade	5.070.850,00	96.947.411,00
Exigível		
Contas Correntes	3.509.862,40	
Contas a Pagar	39.181.165,40	42.691.027,80
Lucros em Suspenso		
Saldo dos Lucros dos anos anteriores	38.366.818,10	
Lucros do Exercício de 1953 cuja aplicação ficará dependendo da Assembléia Geral	39.204.447,90	77.571.266,00
SUB-TOTAL DO PASSIVO		217.209.704,80
Contas de Compensação		
Terceiros por valores em cobrança		35.171.899,50
TOTAL DO PASSIVO		252.381.604,30

P. F. HADLOCK
Diretor-Presidente

RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1953

M. A. NOGUEIRA
Contador reg. CRC — 2693

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de novembro de 1953

DÉBITO

Despesas Gerais		36.475.769,20
Impostos		15.071.313,10
Amortizações		
Ativo Fixo	2.583.497,90	
Contas a Receber	926.655,00	
Inventários	664.745,00	4.174.897,90
Fundo para Reserva Legal		2.318.814,10
Lucro do Exercício		39.204.447,90
TOTAL		97.245.242,20

CRÉDITO

Produto das Operações	90.506.028,60
Lucros Diversos	6.739.213,60
TOTAL	97.245.242,20

RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1953

P. F. HADLOCK
Diretor-Presidente

M. A. NOGUEIRA
Contador reg. CRC-2693

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata da reunião do Conselho Fiscal da RCA VICTOR RADIO S/A., realizada em 8 de fevereiro de 1954.

O Conselho Fiscal da RCA VICTOR RADIO S/A., representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos dos arquivos da sociedade relativos ao exercício findo em 30 de novembro de 1953, declara estar de pleno acôrdo com as contas e balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar os mesmos.

RIO DE JANEIRO, 8 DE FEVEREIRO DE 1954

VERNON SMITH — COLIN GODFREY STANBURG — JOAQUIM SALDANHA MARINHO

Orozco salvou uma rodada

CONFORME noticiamos, a saída da série "A" (6.ª carreira de domingo) do Grande Prêmio Ministério da Agricultura" foi péssima. Saíram fora de corrida os potros Orozco e Gajeiro, pertencentes, respectivamente, aos "studs" Seabra e Victor Guilhem.

INDOCILIDADE

Quem prejudicou os dois animais foi Hhriall, do sr. A. G. Bastos. Esse pupilo de Mariano Sales mostrou-se verdadeira fera e terminou por causar prejuízos fatais a dois de seus adversários.

Aliás, Hariall foi favorecido por uma aprovação estranha, aparecendo inscrito quando tudo indicava que não seria permitida sua inscrição.

Esse animal é, reconhecidamente, indócil. Apesar dos esforços de seus responsáveis para levá-lo às cintas nas manhãs de exercícios, não tinha condições para estrear. As suas diabrices de domingo já eram previstas pelos que acompanham os trabalhos matinais e não foi novidade para ninguém.

Não se compreende essa permissão, principalmente num páreo numeroso e formado, todo êle, de parelheiros estreantes. O resultado foi o que se viu e poderia ter sido pior. Por pouco não houve uma rodada, cujas consequências seriam imprevisíveis.

A respeito, Lídio Lins, piloto de Gajeiro, revelou que por um triz não se desequilibrou de seu pilotado.

Na presença do sr. Nelson Seabra, Victor Guilhem, Zuniga e Irigoyen, revelou o conhecido profissional que teria rodado, não fôsse Orozco ter escorado a sua queda. Em virtude da "parede" formada pelo defensor da blusa verde e preta, é que pôde recuperar-se.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente, de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Asma

DR. JOSE' FREIRE GOMES
Em crianças e adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim n.º 332 das 8 às 11 horas. Tel.: 38-7373.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0500 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 19 em Copacabana, tel.: 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0696.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels.: 22-6357 — 27-1337 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 22-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 26-0308.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-0034 — 26-0326 — 37-6327.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-4.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

ENXURRADA DE "GOALS" NO TREINO DA SELEÇÃO

17 x 1 o marcador da prática dos brasileiros — Índio, o artilheiro com 7 tentos — Entre Gerson e Mauro o pôsto de zagueiro central

UMA enxurrada de "goals" caracterizou ontem o treino inicial dos brasileiros, no Maracanã. Enxurrada, porém, que não expressa poderio técnico, desenvolvimento arrasador ou qualquer outro adjetivo que os 17 x 1 possam sugerir.

Foi o próprio Zezé Moreira quem afirmou que solicitara ao Tôrres Homem não se empregar a fundo, não marcar cerrado, pois a finalidade do exercício era fazer o plantel correr, suar. Não foi, portanto, um trabalho que possa merecer uma análise profunda, um comentário severo. Uma ou outra jogada notável, como aquele tento de Humberto, disparando na frente de todos, evitando o mergulho de Veludo e desviando a bola para às redes. Indio marcou 7 tentos; Baltazar, 4; Julinho, 3; Humberto, 1; Rodrigues, 1; e Pinga, 1; somando 17, enquanto que Luiz fêz o ponto de honra do Tôrres Homem, clube que mais uma vez serviu de "sparring".

DOMINGO A ESCALAÇÃO

Zezé Moreira não decidiu coisa alguma sôbre o substituto de Pinheiro. Aguardará o ajuste (o último treino será efetuado amanhã, no Maracanã, tendo hoje se realizado um individual) para então tirar suas conclusões. Assim mesmo, sòmente domingo, às 10 horas, após a revisão médica, Zezé fará a escalação oficial do selecionado.

GERSON E MAURO

Aliás, os dois zagueiros trocavam gentilezas após o exercício. Mauro afirmando que Gerson tem mais cancha, mais experiência e deve ser o preferido. Gerson, discorda, achando que Mauro é mais moço e deve ter a preferência. Retruca Mauro, dizendo que por ser mais moço é que pode ficar de fora porque terá outras chances.

Gerson está com 31 anos de idade. Já foi convocado para várias seleções. Foi reserva em 47, na Copa Rio Branco; foi dispensado no sul-americano de 49; e jogou uma única vez, no Pan-Americano de 52, tornando-se campeão. Agora surge uma nova oportunidade, havendo uma impressão dominante de que será o preferido de Zezé Moreira.

Mauro é muito mais moço e já teve muitas chances. Com 18 anos, em 49, integrou a seleção que se tornou campeã sul-americana. Em 50, foi chamado, mas cortado da seleção vice-campeã do mundo. Agora volta ao "scratch", com 23 anos, sendo um dos mais jovens do plantel.

1ª COLUNA

UM BOM SUSTO

SEU Pinheiro, ontem, já estava rindo nas primeiras páginas, em três e quatro colunas. Perfeitamente feliz com a vida. Afirmando mesmo que "chegou a sentir o gôsto da morte, que confessava ser bastante desagradável".

O meninão espigado que estêve com a "morte cronometrada" por várias emissoras", deixando a cidade em pânico, nasceu outra vez.

Seu Pinheiro, enfim, está são e salvo, com todos os dedos e todos anéis. Como bom mocinho escapou milagrosamente, para sorte dêle e da platéia aflita. Já fala, até em jogar contra os paraguaios.

Explicando o acidente disse que estava com muitas saudades do Rio, principalmente de um bom passeio em Copacabana, o que, aliás, não deixa de ser uma justificativa razoável, principalmente dada por um meninão boêmio, bem humorado e de muita saúde como o seu Pinheiro.

O susto (que enorme susto!) passou, não sem deixar uma boa e útil advertência. Mais uma que não se deve desperdiçar: a lição que o Pinheiro está encarregado de ministrar, depois de deixar a Casa de Saúde Dr. Eiras, aos seus bravos e ilustres colegas de selecionado brasileiro. E que poderá ser dita simplesmente assim:

"Olha, pessoal, eu aprendi. Quem estiver com muitas saudades de um passeio em Copacabana deve deixá-lo para depois das eliminatórias, se possível para depois da Copa. E de preferência sem "Cadillacs" puxando 130 quilômetros. E n u n c a às 4,10 da madrugada — hora, em que nós, meninões de muita responsabilidade — devemos estar na cama, dormindo e sonhando com uma vitória bem bonita no próximo domingo".

ARAUJO NETTO

MÁRIO AMÉRICO E O VASCO

— "SE o Vasco estiver disposto a pagar à Portuguesa a multa de 50 mil cruzeiros pela rescisão de meu contrato, transfiro-me imediatamente para São Januário" — declarou o massagista Mário Américo à TRIBUNA DA IMPRENSA na tarde de ontem.

Mário Américo disse ainda que não fará nenhuma exigência ao seu antigo clube, estando disposto a voltar tão logo fique decidida a situação.

Portanto, caso o Vasco resolva pagar a multa não haverá outro obstáculo que impeça a volta do massagista. Caso contrário, terão os vascaínos que esperar mais um ano e meio quando terminará o contrato de Mário Américo com a Portuguêsa de Desportos.

DISPENSA EM MASSA EM GENERAL SEVERIANO

A ordem é acabar com o "come e dorme" — Grande a relação

DISPENSA em massa de jogadores fará o Botafogo, atendendo a uma sugestão do técnico Gentil Cardoso, já aprovada pela diretoria do clube.

Gentil achou que deve terminar o popular "Come e Dorme", ficando o clube com o número de jogadores essencialmente necessários para as equipes principal e de aspirantes.

Não é conhecida ainda a relação feita por Gentil Cardoso e entregue à diretoria. Sabe-se, porém, que a mesma é bem numerosa e que estão incluídos jogadores de algum relêvo no futebol carioca.

Assim, aparece o arqueiro Arisio, em primeiro plano, bem como Braguinha, Jaime, Bolan, Brito, Orlando Vinhas e Jarbas, entre os nomes mais conhecidos do público.

Esportes Diversos

TÊNIS DE MESA

O SR. Djalma de Vicenzi, presidente do Conselho Técnico da C.B.D., recebeu o seguinte telegrama da Federação Internacional de Tenis de Mesa:

"Brasil aceito no campeonato, igualmente em ambas as equipes do certame".

Isso significa que o Brasil está oficialmente inscrito no Campeonato Mundial a ser disputado em Londres, tanto na parte masculina, como no setor feminino.

Três nomes estão em foco para formação da equipe feminina do Brasil. Eveline Muskat, Lourdes Torres Garcia e Nakma Cruz. Eveline tem sua presença assegurada; Lourdes Torres, paulista, não tem a mesma facilidade, pois atualmente cursa uma Escola de Enfermagem, em São Paulo, e não sabe se poderá se ausentar do Brasil. Como irão apenas duas moças, Nakma Cruz ficará na expectativa de qualquer desistência.

Já na turma masculina, parecem definitivamente escalados Hugo Severo, bicampeão sul-americano; Ivan Severo, Dagoberto Midosi e Waldemar Duarte, todos cariocas. Se porventura ocorrer a qualquer deles algum empecilhos para se ausentar do Brasil, caberá ao paulista Domingos Miranda preencher o claro.

O mais interessante em tudo isso — e que vem ressaltar a importância do Tenis de Mesa — é que os raquetistas cariocas estão sendo preparados, fisicamente na Associação Cristã de Moços. Quanto à parte técnica, julga o Conselho da C.B.D. que os tenistas de mesa estão no melhor de sua forma.

ATLETISMO

FOI realizada ontem, na sede da F. M. A., a cerimônia de posse do novo presidente, sr. Nilton Bolivar de Araujo, estando presentes dirigentes dos clubes filiados, das entidades amadoristas, além de grande número de cronistas. O sr. Jorge Fontoura, que é médico-cirurgião, não pôde comparecer por estar prêso a uma obrigação de urgência na Casa de Saude.

No que diz respeito aos cargos de nomeação, o sr. Milton Bolivar de Araujo sòmente no dia 18, quinta-feira da próxima semana, fará as indicações oficiais. Naquela data a nova diretoria estará realizando a sua primeira reunião e então os seus membros serão oficialmente empossados. Podemos adiantar, no entanto, que para o cargo de Procurador e Diretor de Propaganda, foi feito um convite ao confrade Carlos Roberto da Silva Rocha, cronista esportivo da nova geração e integrante da TRIBUNA DA IMPRENSA.



1938 E 1954 ENCONTRAM-SE NO MARACANÃ

DUAS seleções brasileiras separadas de dezesseis anos encontraram-se, ontem, no vestiário do Maracanã. Algisto Lorenzato, fiscal da ADEM, o Batatais da seleção de 1938, e êsse "monstrinho" nascido Caetano da Silva que a torcida chama de Veludo. Êsse Veludo que fechou o goal em Santiago e Assunção. Que dificilmente será afastado do posto titular da seleção de 1954.

Era uma conversa difícil de entender. Coisa de gente que nasceu para deixar todo mundo em suspense, com aquela arte que só êles sabem. Conversa de dois goleiros geniais. Batatais trazia a marca da decepção, a mágoa daquela derrota fatal em Marselha frente à seleção da Itália no penúltimo jôgo. Veludo tinha nos olhos o brilho de uma esperança nova; a confiança de poder conseguir o que o outro não chegara a alcançar. Batatais falou pouco e disse muito:

— "Olha menino, êles serão todos iguais, do primeiro ao último jôgo".

Êle deverá seguir como roupeiro da CBD. Terá chance de ver novamente a Europa e ajudar, nêsse posto humilde como êle mesmo, os rapazes do Brasil a vingarem aquela derrota que a França assistiu numa tarde de 1938.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.279 — QUINTA-FEIRA — 11 DE MARÇO DE 1954



GERSON E SANTOS
Esta deverá ser a zaga titular para o jôgo de domingo

NOVOS DOCUMENTOS NO ESCÂNDALO DO AMÉRICA

A partir de hoje, a TRIBUNA DA IMPRENSA apresentará farta documentação ligada às graves irregularidades verificadas na excursão do América F. C.

Reportagem de MARIO JOSÉ

NOVOS documentos, ainda mais comprometedores, chegaram às nossas mãos e serão apresentados diàriamente para que os sócios do América, torcedores e desportistas em geral possam medir a extensão do escândalo da excursão dirigida pelo Sr. Plinio Leite à Europa e Oriente Médio. As contas apresentadas pelo ex-presidente do América e chefe da referida Delegação apresentam uma série de contradições e desmandos. Inclui-se entre elas um vale em que compromete inclusive o atual presidente sr. Alvaro Bragança.

A diretoria do America entretanto mandou arquivar o caso cujos documentos levamos a partir de hoje a conhecimento do público.

A diretoria do América decidiu-se pelo arquivamento, baseando-se na insuficiência de provas. A carta do sr. Mario Pasqualini foi posta à margem das discussões, enquanto os dirigentes preferiram aceitar as explicações do sr. Plinio Leite na carta cujo texto publicamos ontem, a despeito da fraqueza de argumentos que ela encerra. O sr. Plinio Leite diz na carta, inclusive, não conhecer o sr. Gustavo de Matos, cônsul do Brasil em Nápoles, com o qual jantou cêrca de três vêzes em Roma.

As provas estão sendo apresentadas a partir de hoje pelas colunas dêste jornal, sujeitas a contestação como são tôdas as provas mas nunca poderão ser deixadas de lado, exceto no caso de predisposição de abafar um escândalo.

ACORDEON PARA BRAGANÇA

Sócios do América reclamam imediata abertura de inquérito. Os documentos aí estão. As contas estão lançadas com a letra do próprio sr. Plinio Leite. É êle quem diz ter assinado um vale de 50 mil liras para gastos em favor do sr. Alvaro Bragança que não se encontrava em Roma mas no Rio de Janeiro.

Diz-se que era destinado à compra de um acordeon.

Tôdas as despesas de comissão de empresários das partidas do América foram documentadas, como provaremos, exceto aquela em que o sr. Plinio Leite usando de poderes de chefe de delegação tratou diretamente com o empresário. Justamente nesse jôgo não houve recibo de empresário, o que na pior das hipóteses levaria homens de bom senso a procurar apurar as reclamações do sr. Mário Pasqualini, naquela carta pelo menos mais coerente que a do sr. Plinio Leite.

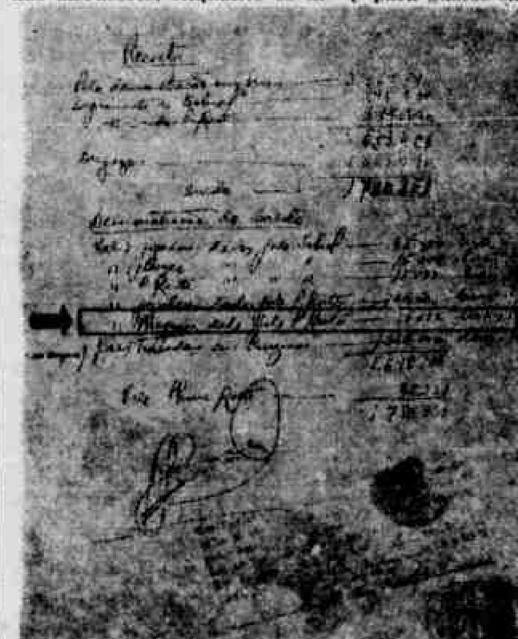
OS DOCUMENTOS

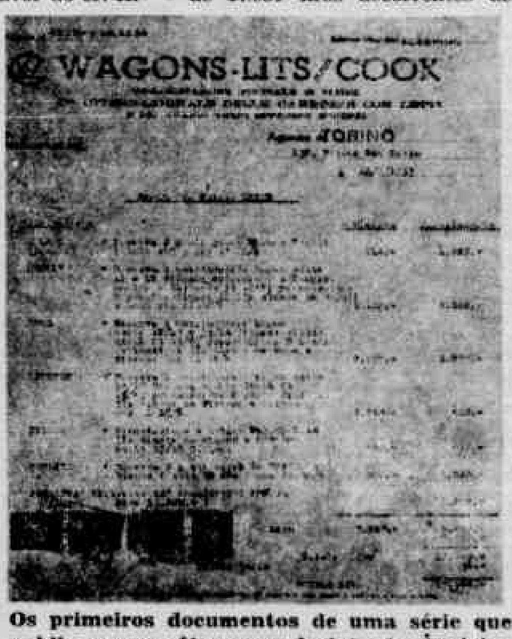
Observem nos documentos que seguem, na parte Demonstração do Saldo um Vale do Bragança, dado pelo P. Leite na importância de 50 mil liras doc (1).

O documento seguinte (2) prova a irresponsabilidade e a inconsequência do sr. Plinio Leite como chefe da Delegação.

Trata-se de uma de despesa de 17.081 liras decorrentes de uma excursão particular do sr. Plinio Leite e senhora que foi cancelada e paga consequentemente a respectiva multa do cancelamento. Essa conta entrou no bordereaux de despesas. Foi o America quem pagou.

Isso é só uma amostra. Há outros documentos.





WAGONS-LITS/COOK

TORINO

Os primeiros documentos de uma série que publicaremos sôbre o escândalo do América

Gradim para substituir Oto Glória no América

Difícil a ida do auxiliar de Zezé Moreira para Campos Sales

GRADIM é o técnico que o América deseja para substituir Oto Glória na direção técnica de sua equipe de profissionais. Os dirigentes do grêmio de Campos Sales já se movimentaram nêsse sentido, tendo mesmo procurado saber quanto desejará o "coach" tricolor para trocar de clube.

DIFICIL

A transferência de Gradim é, contudo, pouco provável. O auxiliar técnico de Zezé Moreira, goza de grande prestígio em Alvaro Chaves, e recebe também compensador ordenado. Os dirigentes americanos, porém, tentarão, com uma excepcional proposta, despertar o seu interêsse. Caso consigam, posteriormente, procurarão os diretores do Fluminense para os necessários entendimentos.

Pinheiro continua hospitalizado

AINDA esta semana, Pinheiro deixará a Casa de Saúde Dr. Eiras. O médico Paes Barreto ainda não autorizou visitas ao zagueiro, porém, sabe-se que nas próximas 24 horas, deverá permiti-las, de vez que o jogador apresenta-se muito bem, indicando inclusive já ter entrado no período de recuperação total.

A hipótese do aproveitamento de Pinheiro para o jôgo com os chilenos há muito foi afastada, porém, o técnico Zezé Moreira, espera contar com êle para o prélio do dia 21, no Maracanã, com os paraguaios. Nêsse sentido, já na próxima semana, Pinheiro deverá estar em ação, juntamente com os demais integrantes da seleção nacional.

O VASCO NO MÉXICO

DANDO sequência a sua temporada em campos mexicanos, a equipe do Vasco da Gama jogará hoje à noite, no Estádio Olímpico, c o n t r a o América. Flávio Costa quer lançar em campo a mesma equipe que domingo perdeu para o Toluca.

BATE BOLA

ASSUNTO de HOJE: EU MESMO

ARTIGO DE FUNDO

É CLARO que um dia a gente tem que falar da gente mesmo. Afinal de contas o homem é ou não é a sua obra? Pensei em falar, por exemplo, na seleção, mas os chilenos não pagam 10. Pensei depois em falar no Flamengo, mas, francamente, depois daquele empate com o Santo Antonio fiquei meio cabreiro. O Vasco, parece mulher de malandro: quanto mais apanha mais cria amizade. O Pinheiro depois de algumas doses de sal de frutas curou a concussão, portanto, não há assunto. Ou melhor: eu sou o assunto. Falemos pois de mim mesmo.

Minha garotinha recém-nascida, a Márcia, foi registrada ontem. Seu nome é Flávia Antunes Martins de Araujo. O resto está em ordem. Encontrei o doce na geladeira direitinho como eu esperava: cheio de marcas de dedos infantis. Finalmente permitam-me um recado particular: sr. Habib, queira passar aqui na redação sòmente depois do dia quinze, sim?

Aos meus leitores

EM virtude do acúmulo de serviço nesses últimos dias resolvi baixar a seguinte portaria relacionada aos telefonemas dos leitores:

a) Telefonemas sugerindo piadas — 3 às 5 da madrugada.

b) Telefonemas perguntando se Cavaca e Araujo Junior são a mesma pessoa — 5 às 7 da manhã (chamar o meu secretário sr. Hilcar Leite)

c) Telefonemas elogiando a seção — Das 16,45 às 17 horas (pode deixar o elogio com minha secretária srta. Lili Marlene que depois ela me diz tudo no ouvido, embora eu já lhe tenha dito que sinto cócegas. Sei que o tempo de quinze minutos é curto para essa última parte do expediente, mas a modéstia assim o obriga.

Cavaca (Don Rossé)

Leitores perguntam e eu respondo

LEITOR deixou um bilhete perguntando por que razão eu não explorava com uma piada as manchetes escandalosas que se anteciparam aos acontecimentos, chamando o ataque brasileiro de "Ataque a Jato?

R — Porque elas não diziam de que era o jato.

Leitor pergunta porque não faço uma piada a respeito das reportagens do Fernando Bruce falando em goleada e "já ganhou".

R — Porque considero essas reportagens as maiores piadas do ano.

VERDADE CABOTÍNICA

OS chilenos fizeram um bate-bola no campo do Botafogo. Não chegou aos pés dêsse que eu faço diàriamente. E êles eram vinte e dois...

A GRANDE OBRA

ATENDENDO a numerosos pedidos, revelarei hoje (em primeira mão) o modo como faço o Bate-Bola. Confio em que a direção do jornal não lerá o de hoje. Pois bem; faço-o assim: acordo às cinco da manhã e ligo o telefone para São Paulo. O Luiz Ernesto me passa tudo sôbre as últimas paulistas.

Depois ligo para o meu amigo Waldir Lau em Belo Horizonte (exclusivo do Bate-Bola) e êle passa as últimas mineiras. Deixo de véspera ligação internacional para Assunção. Falo com Don José Scassa que me passa as últimas do Flamengo. Ligo depois para o Super XX e para o Zé Araújo, pedindo notícias do Vasco. O Zé diz que vai tudo às mil maravilhas e o Super XX que vão fechar as portas e homenagear o Flávio Costa no sábado de aleluia. Tiro a média e concluo que a coisa não é grave não, mas pode ser que venha a ser. Fome de Judas existe.

Depois telefono para o sr. Max Valentim para saber qual a descoberta mais recente e se êle havia dado ordem ao Baltazar para fazer só um goal em Assunção.

Depois de tudo apurado, chamo o Araujo Junior, entrego tudo a êle e dou a seguinte ordem:

"— Olha rapazinho, capricha nessa joça que o de ontem estava muito fraco, ouviu?"

A RAZÃO

EVIDENTEMENTE fazer gracinhas todos os dias, até mesmo depois de receber telefonema do sr. Habib não é sopa não. Não precisa vocês dizerem que eu sou extraordinário não porque eu sei que sou. Mas existe uma razão para êste êxito diário. É que sou vizinho do Luiz Vinhais e todos os dias quando vou saindo de casa, êle me espera passar pela porta dêle, me leva até a sala dêle onde existe uma bandeira estendida. Respira fundo e me obriga a ouvir as seguintes palavras:

— **"Quarenta e oito milhões de brasileiros esperam ler a sua seção logo mais".**

Depois me obriga a beijar a auri-verde pendão de nossa terra.

